

REAL ESTATE MORTGAGES
40 anos ao serviço da comunidade
Tudo o que precisa na compra ou venda de propriedades e hipotecas
Tel. 508-995-6291

ERA The Castelo Group
REAL ESTATE

José S. Castelo presidente

Joseph Castelo NMLS#19243

Advogado
Joseph F. deMello
www.advogado1.com

Taunton 508-824-9112
N.Bedford 508-991-3311
F. River 508-676-1700

MONIZ Insurance
Combinação de seguros de casa e carro c/grandes descontos
995-8789

JOÃO PACHECO
REALTOR ASSOCIATE®
Cell: 401-480-2191
Email: JLMpacheco@cox.net
Falo a sua língua

RE/MAX

DHM DEBROSS HATHAWAY MARVEL
Heating • Air Conditioning
a division of Sea Land Energy
508.999.1226
tudo o que precisa p/o aquec. de casa

PORTUGUESE TIMES

THE AGENCY PAIVA
SEGUROS
(401) 438-0111
Joseph Paiva

1-800-762-9995
sata.pt
azores airlines

Ano XLVIII • Nº 2508 • quarta-feira, 17 de julho de 2019 • 50¢ • www.portuguesetimes.com

Bandeira norte-americana colocada na lua há 50 anos foi bordada por portuguesa



Maria Isilda Costa, 73 anos, radicada atualmente em Sosa, Vagos, tinha 23 anos de idade e residia em New Jersey quando bordou a bandeira norte-americana que foi colocada na lua há 50 anos por Neil Armstrong. • 21

Donald Trump desiste da pergunta sobre cidadania no Censo 2020

• 05

Prince Henry Society atribui \$52.500 a 52 estudantes lusodescendentes

• 06



ESPÍRITO SANTO EM EAST PROVIDENCE — A Irmandade do Espírito Santo do Clube Teófilo Braga esteve em festa no passado fim de semana e cujo ponto alto foi a procissão de domingo que incorporou diversas domingas, bandas de música e corpos diretivos. • 10

Benfica nos EUA
Dia 28 de julho joga em Foxboro com o AC Milan

• 30

Festival Português de Provincetown



O Festival Português de Provincetown, Cape Cod, movimentou milhares de pessoas destacando-se a parada que desfilou pela Commercial Street e que constituiu autêntico desfile de costumes e tradições portuguesas. (Foto PT/Jennifer Pereira) • 13



Portugal campeão do mundo de hóquei em patins

Dezasseis anos depois Portugal sagrou-se domingo campeão mundial de hóquei em patins ao bater na final a Argentina por 2-1 no desempate por grandes penalidades.

• 30

CARDOSO TRAVEL
120 Ives St., Providence, RI 02906
401-421-0111
EUROPA
Inclui Portugal, 5 países
ANO NOVO
MADEIRA & AÇORES
29 Dez. - 06 Jan.
BONS PREÇOS • BOM SERVIÇO
BOA REPUTAÇÃO
www.cardosotravel.com

AXIS ADVISORS
Wealth Management
Financial & Retirement Planning
Insurance Planning

Daniel Da Ponte

401-441-5111
center@axisadvisors.com

Advogada
Gayle A. deMello Madeira

- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel
- Acidentes de trabalho
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

— Consulta inicial grátis —

Taunton 508-828-2992
Providence 401-861-2444

GOLD STAR REALTY

Guiomar Silveira
508-998-1888

Escritórios de Advocacia de
GONÇALO M. REGO
508-678-3400

Escritórios em:
Fall River
New Bedford
508-992-1800
Cambridge
617-234-4446
E. Providence
401-431-6111

- Acidentes por negligência
- Acidentes de trabalho
- Negligência médica/emprego
- Testamentos
- Discriminação no trabalho

azores airlines
Vacations America Inc.
www.azoresairlinesvacationsamerica.com

Your gateway to Portugal and Europe

Air, Hotel, Tours 1 774 365 5405

Locations 211 South Main St, Fall River MA 02721

BOSTON >>

Ponta Delgada
Terceira
Lisbon/Porto
Praia, Cape Verde

Prices and Reservations 1 800 762 9995

128 Union St, Suite 101, New Bedford MA 02740



Horário de funcionamento:
 Seg-Qui 8AM-7:30 PM
 Sex 8AM-8:30 PM
 Sáb 8AM-7:30 PM
 Dom 7AM-1:00 PM

PREÇOS EM VIGOR DE QUARTA-FEIRA A TERÇA-FEIRA

Os melhores preços - A melhor variedade de produtos
 Espaço moderno, funcional e higiênico - Amplo Parque de estacionamento



Carne da perna
\$3⁷⁹
 lb



Coxa de galinha
69¢
 lb



Lombo de porco s/osso
\$1⁵⁹
 lb



Vinho Casal Garcia
3/\$12



Queijo Castelões
\$6⁴⁹
 lb

TEMOS PEIXE FRESCO DOS AÇORES A PARTIR DE QUARTA-FEIRA



Saco de batatas Idaho
\$3⁹⁹
 10 lbs



Atum Bom Pestisco
\$1⁷⁹



Nestum com Mel
\$1⁷⁹



Café Brasa
\$2⁷⁹
 200 gr

VENDEMOS CERVEJA E VINHO AOS DOMINGOS A PARTIR DAS 10 HORAS DA MANHÃ



Bacon Indiana Kitchen
\$3⁹⁹
 1 lb



Água Castello
\$7⁹⁹
 cx 24



Vinho Feijoada
3/\$8⁹⁹



Vinho Aveleda
3/\$12



Cerveja Super Bock
\$22⁹⁹
 cx 24



Cerveja Heineken
\$24⁹⁹
 cx 24

Incêndio na casa do ator Anthony Quinn

As autoridades estão investigando um incêndio que deflagrou dia 10 de julho na casa à beira-mar do ator Anthony Quinn em Bristol, RI.

O chefe dos bombeiros de Bristol, Michael DeMello, disse que foram chamados por volta das 13h30 pela dona da casa, Kathy Benvenin Quinn.

Os bombeiros tiveram que tirar a água diretamente da baía porque as bocas de incêndio não funcionavam, mas numa hora tinham controlado as chamas.

Antônio Rodolfo Quinn, que se celebrou como Anthony Quinn, nasceu em 1915 em Chihuahua, México, filho da mexicana Manuela Oxaca e de Frank Quinn, um imigrante irlandês que trabalhou como operador de cinema para Pancho Villa e depois se fixou em Hollywood trabalhando para vários estúdios.

Anthony Quinn, que era imigrante e se naturalizou americano em 1947, foi um dos maiores atores da sua geração, tendo ganhado dois Oscars. Uma das suas maiores criações foi Zorba, papel que criou no cinema e depois interpretou vários anos no cinema. Além de ator, foi também pintor e escultor.

Quinn instalou-se em Bristol na Case Farm, que comprou em 1995 por \$1.450.000 e hoje vale cinco vezes mais.

Anthony Quinn morreu a 13 de junho de 2001 de cancro na garganta e foi sepultado na sua propriedade em Bristol.

Atropelamento mortal em East Providence

Uma mulher de East Providence morreu no hospital depois de ser atropelada no domingo, 14 de julho, por volta das 12h30 da noite, quando atravessava a Warren Avenue a pé, perto do cruzamento com a Broadway.

Jennifer Cabral, 38 anos, foi atropelada por um pickup U-Haul.

Cabral foi transportada para o Rhode Island Hospital e morreu horas depois por causa dos ferimentos causados pelo acidente.

Amigos de Jennifer Cabral dizem que ela era mãe de um filho adolescente e trabalhou no campo da medicina.

O acidente ainda está sob investigação.

Igreja centenária em Providence

A igreja de Santa Maria na Broadway, no Federal Hill, em Providence, está a celebrar 150 anos.

A igreja abriu em 1869 para servir a comunidade irlandesa, mas foi perdendo fiéis nos últimos anos e esteve prestes a fechar, mas os fiéis aumentaram porque a igreja passou a celebrar a missa em latim.

Supermercado Aldi abre em Fall River

O supermercado Aldi abre dia 18 de julho em 485 William S. Canning Blvd (anteriormente Shaws), Fall River.

Aldi é uma empresa fundada em 1946 na Alemanha pelos irmãos Karl e Theo Albrecht, a partir da pequena mercearia da mãe. Hoje, tem mais de 10.000

estabelecimentos e opera em 20 países, entre os quais Portugal, onde existem 64 lojas.

Nos Estados Unidos, o grupo Aldi tem 1.600 estabelecimentos.

CODY & TOBIN
SUCATA DE FERRO
E METAIS
Canos de aço usados
— Compra e Venda —
516 Belleville Ave. - NB
999-6711

deMello's
FURNITURE
149 County St., New Bedford
Seg.-Qua.: 10-7; Qui-Sexta 10-8; Sáb. 9-5:30
ABERTO DOMINGOS: MEIO DIA-5 PM
508-994-1550

AUTOMOTIVE SPRAY PAINTERS

Full-time position available for experienced spray painters, full benefits package including 401K. Ask about our sign-on bonus. Apply in person or forward resume via e-mail: mal@malscompanies.com

MAL'S AUTO BODY
7 Mass Ave., Lexington
EOE

Mathew Borges foi condenado a prisão perpétua e será elegível para liberdade condicional dentro de 30 anos

Mathew Borges, 18 anos, um adolescente de Lawrence, MA, recebeu a pena máxima de prisão perpétua com possibilidade de liberdade condicional depois de 30 anos por ter assassinado um colega de 16 anos em 2016.

No dia 13 de maio, após nove dias de julgamento, um júri (oito homens e quatro mulheres) do Tribunal Superior de Salem considerou Borges culpado de homicídio em primeiro grau pelo assassinato de Lee Manuel Vitoria-Paulino, um colega de turma na Lawrence High School. A semana passada, a 9 de julho, a juíza Helene Kazanjian sentenciou Borges a duas penas de prisão perpétua com possibilidade de liberdade condicional após 30 anos.

O homicídio em primeiro grau em Massachusetts acarreta automaticamente uma sentença de prisão perpétua sem a possibilidade de liberdade condicional, mas em 2013 tornou-se inconstitucional condenar um adolescente a prisão perpétua. Assim, Borges, que foi julgado como adulto embora tivesse 15 anos quando cometeu o crime, não podia ser condenado sem ser elegível para liberdade condicional. Assim, a juíza sentenciou Borges a dois mandatos simultâneos de 30 anos de prisão perpétua, mas cumprida essa pena será elegível para pedir liberdade condicional e os 948 dias de prisão preventiva já lhe foram creditados.

“Ele não é irremediavelmente depravado”, disseram os advogados de defesa de Borges, Edward Hayden e Amy Smith.

O promotor do condado de Essex, Jonathan Blodgett, disse: “Este assassinato cruel exigiu mais do que a vida de Lee Paulino. A sua brutalidade foi chocante para a comunidade e destruiu o nosso senso de decência e humanidade. Acima de tudo, devastou todos aqueles que amavam Lee. É uma perda que simplesmente não pode ser medida. Entendendo que não há anos que possam reparar a perda desta família, é minha esperança que eles possam encontrar pelo menos alguma paz”.

A mãe da vítima, Katiuska Paulino, fez uma declaração emocional e pediu ao tribunal para im-



Mathew Borges

por a sentença máxima: “Sentimos que este criminoso merece passar a vida encarcerado, pelo menos serve para mantê-lo fora das ruas. Ele nunca deverá ter a oportunidade de matar de novo, de roubar a vida de outra pessoa como fez com Lee Manuel, de uma maneira tão horrível e triste”.

Lee Paulino foi visto pela última vez vivo em 18 de novembro de 2016, quando saiu de casa na companhia de Borges. Uma câmara de vídeo segurança filmou os dois jovens a saírem de casa ao começo da noite.

Nessa noite Paulino não voltou a casa e no dia seguinte a família participou o seu desaparecimento à

polícia. Borges foi ouvido e disse que ele e o colega tinham ido fumar marijuana juntos para a margem do rio Merrimack.

Duas semanas depois, um homem que passeava os cães encontrou o corpo de Paulino nas margens do rio Merrimack. Não tinha cabeça nem mãos. Borges cortou a cabeça para que o corpo não fosse reconhecido, mas a cabeça foi encontrada pela polícia dentro de um saco, no rio. As mãos é que nunca foram recuperadas.

O médico legista que fez a autópsia disse que havia 76 feridas. Com tantos traumas no corpo, não pôde determinar se certas feridas - inclusive quando a cabeça foi removida, se antes ou depois da morte de Paulino.

Mathew Borges foi detido um dia depois do corpo ter sido encontrado e acusado de homicídio com “premeditação deliberada e extrema atrocidade e crueldade”. O jovem, na altura com 15 anos, terá

confessado o crime a colegas de escola, que o denunciaram à polícia.

Durante o julgamento, o promotor Jay Gubitose disse que havia uma “montanha de evidências” contra Borges, incluindo mensagens de texto numa rede social com amigos e interesses amorosos e um caderno com anotações aparentemente premeditando o assassinato. Gubitose disse que Borges matou Paulino por ciúmes porque ele andava com a sua namorada.

A promotoria apresentou oito dias de depoimentos, incluindo várias testemunhas e mais de 100 provas. O advogado de defesa argumentou que não havia provas suficientes para condenar o seu cliente e questionou a credibilidade dos amigos de Borges que testemunharam contra ele, alegando que nenhuma evidência de DNA foi encontrada no local do crime e que não havia provas físicas que ligassem Borges à morte de Paulino.

FADRA TORNA O SEU PROCESSO DE HIPOTECA FÁCIL.

Temos prazer em anunciar que Fadra Northrup juntou-se à nossa equipa do Southcoast como Consultora de Hipotecas CRA (Lei de Reinvestimento na Comunidade), cobrindo a grande área de Fall River e New Bedford. Ela especializa-se em atendimento a compradores pela primeira vez com rendimentos baixos ou moderados, acedendo a todos os recursos disponíveis para tornar realidade

os seus sonhos de possuir casa própria. Fluente em Português, o serviço de Fadra amigoso e profissional enquadra-se perfeitamente no nosso estilo de banco comunitário.

Para abordar as suas necessidades de hipoteca, por favor contacte Fadra diretamente através de 508-324-3613 ou por email em fadra.northrup@bcsbmail.com.

Fadra Northrup
Consultora de Hipotecas CRA
NMLS# 462150



Commitment. Stability. Community.

Balcão de Fall River:
215 Pleasant Street, Fall River, MA
www.bristolcountysavings.com



© 2019, Bristol County Savings Bank. Todos os direitos reservados.



Imigrantes e idosos são as maiores vítimas das burlas de identidade

Todos os anos as autoridades desmontam inúmeros esquemas de burlas que lesam o consumidor, quer seja por perdas financeiras ou por roubo dos dados pessoais dos lesados.

Essas burlas vieram a ser facilitadas pelo acesso ilegítimo a correios eletrônicos ou contas bancárias online e certas populações são mais propensas a se-

rem alvo, incluindo idosos, imigrantes e falantes não nativos de inglês.

Todos nós já deparamos com anúncios como "Ganhe dinheiro em casa a dobrar circulares" ou "foi escolhido aleatoriamente como vencedor de um prêmio".

Muitos destes esquemas e burlas já circulam há dezenas de anos, mas

vão adaptando-se aos novos tempos e utilizam novos meios de propagação, como a internet, o correio eletrônico e as redes sociais. E apesar destas situações serem antigas e ciclicamente repescadas, a adesão a este tipo de iniciativas é cada vez maior, sobretudo quando as pessoas têm necessidade de fazer algum dinheiro extra

há uma maior predisposição para acreditar e deixar-se levar nestas burlas. O mínimo que se pode fazer é desconfiar de certas ofertas que muitas vezes têm como objetivo obter dados pessoais.

Não faltam exemplos. Sheila Monahan, 70 anos, de Cranston, RI, achava que era esperta em fraudes até que há dias recebeu um telefonema de alguém dizendo ser "agente Joanne Jones", uma oficial sênior da DEA em El Paso, Texas, que lhe perguntou se ela tinha alugado um carro. Monahan disse que não, mas a interlocutora continuou dizendo que o carro tinha documentos no carro com o seu nome e número do Seguro Social, e que estava envolvido em drogas e lavagem de dinheiro.

A mulher deixou-se vencer quando a outra lhe recitou os últimos quatro dígitos do seu número de Seguro Social e, para proteger as suas contas bancárias, cumpriu as instruções de ir a duas lojas Target diferentes e comprar dois vales-presente no montan-

te de \$2.000.

Em 2 de julho, a mulher foi às lojas Target no Warwick Mall e na Bald Hill Road, comprou os vales e ligou para a falsa agente da DEA e leu os números na parte de trás dos vales. Dias depois, deu conta do incidente a uma amiga e constatou que tinha sido enganada. Quando telefonou para a Target foi informada de que os vales já tinham sido levantados.

Os casos são muitos e a Southcoast Health alertou o público para uma fraude que se vem tornando cada vez mais frequente. Num anúncio de serviço público, o grupo hospitalar afirmou que houve um aumento acentuado de fraudes direcionadas a pacientes. Os criminosos telefonam do que parecem números de telefone locais, alegando pertencer ao provedor de serviços de saúde de um paciente.

Essas chamadas fraudulentas geralmente pedem números de cartão de crédito, números de Seguro Social e outras informações pessoais de pacientes e seus familiares.

Recolha de fundos para vítimas de acidente de motocicleta

Robert Kraft, dono do New England Patriots, prometeu \$100.000 para o fundo de auxílio às famílias de sete motociclistas mortos no devastador acidente registado dia 21 de junho na estrada US 2 na região de Randolph, New Hampshire.

Uma camioneta Dodge 2500 envolta em chamas chocou com cinco motociclistas, todos eles veteranos dos Marines, que iam participar numa confraternização. Cinco motociclistas morreram e as mulheres de dois deles.

As vítimas são Michael Ferazzi, 62 anos, de Contoocook, NH; Albert Mazza Jr., 59, de Lee, NH; Desma Oakes, 42, de Concord, NH; Aaron Perry, 45, de Farmington, NH; Daniel Pereira, 58, de Riverside, RI; e Jo-Ann e Edward Corr, ambos de 58 anos, de Lakeville, Massachusetts.

Já foram angariados \$560.000 e o objetivo é angariar \$700.000, além da doação de \$100.000 de Robert Kraft.

Polícia de Providence deteve suspeitos

A polícia de Providence deteve sexta-feira um quinto suspeito do homicídio que teve lugar o mês passado envolvendo clientes do *night club* Seven, no Federal Hill, e de que resultou a morte de Stephen Cabral, 28 anos.

O suspeito foi identificado como Emery Janarelli, 25 anos. Estão a ser procurados mais três suspeitos.

Segundo a polícia, Cabral discutiu com um grupo de indivíduos e quando

ele e os amigos deixaram o *night club* na Space Street, por volta das 02h00 da madrugada de 30 de junho, foram agredidos e Cabral foi esfaqueado mortalmente.

O estabelecimento foi fechado e está em risco de perder a licença.

Quatro suspeitos detidos anteriormente foram acusados de assassinato e ficaram detidos preventivamente sem fiança: Daniel Garcia, 29 anos,

Dayquon Stevens, 27, Jaquantee Reels, 24, e Sequoyia Reels, 27 anos.

LINDEN PONDS



"You really can have it all!"

At Linden Ponds senior living community, you'll enjoy a beautiful maintenance-free home, predictable expenses, easy access to amenities, and on-site care if your health needs change—all for an incredible value.



It's more affordable than you think!

Linden Ponds is designed for retired homeowners with modest savings and investments. The 90% Refundable Entrance Deposit* and budget-friendly Monthly Service Package keep your finances protected and predictable. Get all the details in our free brochure!



See how much money and worry you'll save.

Call **1-800-989-0448** to request your free brochure and see how your household expenses measure up to our all-inclusive lifestyle.



Linden Ponds

Add more Living to your Life®

South Shore

LindenPonds.com

*As per the Residence and Care Agreement.



Linden Ponds values diversity. We welcome all faiths, races, and ethnicities, and housing opportunities are available for low and moderate income households.

RECEBA O PORTUGUESE TIMES EM SUA CASA TODAS AS SEMANAS FAZENDO UMA ASSINATURA ANUAL. PREENCHA O CUPÃO AO LADO HOJE MESMO E PASSA A RECEBER O SEU JORNAL

Serviço da LUSA



CUPÃO DE ASSINATURA

Quero ser assinante do Portuguese Times, pelo que agradeço me enviem o jornal.

Nome _____

Endereço _____ Apt N° _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Junto envio cheque ou "money order".* Agradeço que me enviem a conta.

Favor debitar ao meu cartão de crédito:

Recortar e enviar para: Portuguese Times

P.O. Box 61288

New Bedford, MA 02746

Exp. Date

* Preço de assinatura anual: \$25.00 para os residentes da Nova Inglaterra, NY e NJ • \$30.00 para o resto do país.

Tem um novo endereço?

Comunique-nos para que o envio do seu jornal não seja interrompido, indicando o endereço novo e o antigo.

Endereço antigo

Nome _____

Morada _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Endereço novo

Nome _____

Morada _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Enviar para: Portuguese Times
P.O. Box 61288 - New Bedford, MA 02746

PORTUGUESE TIMES

USPS 868100
1501 Acushnet Avenue
P.O. Box 61288
New Bedford, Mass. 02746-0288
Telephone: (508) 997-3118/9
Fax: (508) 990-1231
e-mail: newsroom@portuguesetimes.com
advertising@portuguesetimes.com
www.portuguesetimes.com

PORTUGUESE TIMES (USPS 868 100) is published weekly by the Portuguese Times Inc., 1501 Acushnet Avenue, New Bedford, Massachusetts 02746-0288, New Bedford, MA. 02746.
Frequency: Weekly.
Subscription Prices (yearly): New England, New Jersey, Pennsylvania and New York, \$25.00; rest of the country: \$30.00 (Regular Mail). US Air Mail: \$55.00. Canada: \$75.00 (Regular Mail) \$165.00 (Air Mail). Payable in US funds. Overseas: \$80.00 (Regular Mail), \$310.00 (Air Mail). Periodical postage paid at New Bedford, MA and at additional Mailing Offices.
POSTMASTER: Send address changes to Portuguese Times, PO Box 61288, New Bedford, MA 02746-0288.

• Administrador: Eduardo Sousa Lima • Diretor: Francisco Resendes
• Redação: Francisco Resendes, Eurico Mendes, Vasco Pedro e Alda Freitas
• Repórter at Large: Augusto Pessoa • Contabilidade: Linda Lima
• Publicidade: Linda Lima e Augusto Pessoa • Secretária: Maria Novo
• Colaboradores: Onésimo Almeida, Manuel Leal, Vamberto Freitas, Diniz Borges, Manuel Calado, Caetano Valadão Serpa, João Luís de Medeiros, Délia DeMello, Lélia Nunes, Eduardo B. Pinto, Gonçalo Rego, Judite Teodoro, António Silva Cordeiro, Osvaldo Cabral, António Silva, Daniel da Ponte, João Gago Câmara, Rogério Oliveira, José António Afonso, Hélio Bernardo Lopes, Victor Rui Dores, Joel Neto, Luciano Cardoso, João Bendito. As opiniões expressas em artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores e não refletem, necessariamente, a opinião do jornal, seu diretor e/ou proprietários. Não nos responsabilizamos pela devolução de originais enviados e não solicitados.

Trump desiste da pergunta sobre cidadania no Censo 2020

• **Eurico Mendes**

O presidente Donald Trump desistiu de incluir a pergunta sobre cidadania no questionário do Censo 2020. Depois de três juizes federais dizerem não à inclusão da controversa pergunta, o caso chegou o mês passado ao Supremo Tribunal e que, numa decisão de cinco contra quatro, também foi contra, considerando que a lógica do governo era “artificial”, mas deixou a porta aberta a uma possível nova explicação que apoiasse a questão.

Perante isto, numa conferência de imprensa com o presidente, o procurador-geral William Barr anunciou que o governo desistia de incluir a pergunta sobre a cidadania no censo de 2020 e ia tentar obter a informação por outros meios. Para isso, Trump disse que emitirá uma ordem executiva exigindo a todas as agências governamentais informações sobre não-cidadãos, o que lhe permitirá reunir os dados pretendidos.

A luta partidária entre democratas e republicanos veio complicar um motivo de orgulho para todos os imigrantes: ser cidadão dos EUA.

Existem duas formas de alguém ser cidadão deste país: através de nascimento ou através do processo de naturalização. Cidadão por nascimento é questão de sorte, basta ter nascido nos EUA ou num território sob jurisdição dos EUA. Ou então ter pelo menos um dos pais com cidadania americana.

A cidadania pelo processo de naturalização já é uma questão de opção, regra geral cinco anos depois do recebimento do chamado cartão verde de residente legal. Em teoria, o cidadão naturalizado tem todos os direitos do cidadão por nascimento, exceto candidatar-se à Casa Branca.

Mais de metade da população atual dos EUA (que é de 331,7 milhões de habitantes) descende de imigrantes e do total de 45,6 milhões de pessoas residentes no país, mas nascidas no exterior, 20,7 milhões são cidadãos naturalizados, 12,3 milhões são residentes permanentes, cerca de 11 milhões são indocumentados e 2,2 milhões são residentes temporários.

Dos 45,6 milhões de imigrantes que vivem hoje no país, mais da quarta parte mora na Califórnia e representam mais de 25% dos 38 milhões de habitantes daquele estado onde a cidade de Los Angeles é hoje a maior metrópole de imigrantes do planeta.

É difícil cair no exagero quando se pensa na transformação demográfica experimentada pela Califórnia no último meio século. Em 1960, Los Angeles ainda era a mais branca e a mais protestante das grandes cidades dos EUA. No final dos anos oitenta, um terço de todos os imigrantes que entraram nos EUA estabeleceu-se na Califórnia; atualmente, dos 10 milhões de pessoas que vivem no condado de Los Angeles, 72% pertencem a minorias étnicas (ou seja, 7,2 milhões de pessoas, um número bem superior à grande maioria dos estados dos EUA).

O sul da Califórnia abriga a maior concentração de mexicanos, salvadorenhos, guatemaltecos, filipinos, coreanos, japoneses, taiwaneses, vietnamitas, cambojanos e iranianos fora de seus países de origem, e possui também contingentes significativos de arménios, chineses continentais, hondurenhos, hindus, laosianos, russos, israelitas e árabes procedentes de vários países, e portugueses, claro, que são 50.000 na área de Los Angeles e 347.000 em toda a Califórnia.

A diversidade étnica e nacional dos imigrantes nunca foi um grave problema até à impensável chegada do demagogo Donald Trump à Casa Branca, que começou a campanha presidencial acusando, falsamente, os imigrantes mexicanos de serem delinquentes e estupradores, e propôs a construção de um muro na fronteira com o México e o fim da cidadania por nascimento (uma norma que faz parte do direito constitucional norte-americano desde o final da Guerra de Secessão, em 1865).

Trump também prometeu o estabelecimento de um

registro de muçulmanos, a redução do acolhimento de refugiados (ou a negação de asilo a determinadas nacionalidades), a suspensão do financiamento federal às cidades-santuário (que protegem os imigrantes ilegais) e um enorme incremento da detenção e da deportação de imigrantes, dando início a um período cheio de incertezas nesta “nação dos imigrantes”.

A questão de determinar o estatuto de cidadania da população dos EUA através do recenseamento demográfico que se realiza de dez em dez anos (em anos zero) não é nova e há mais de meio século também provocou acusações de racismo e intimidação de minorias e uma enxurrada de ações judiciais nos tribunais, que terminou num veredicto inconclusivo do Supremo Tribunal, que bloqueou a iniciativa da chamada “questão da cidadania”, que foi removida do questionário.

Embora o governo alegasse que era necessário saber o seu número para proteger as minorias, os recenseamentos sempre tiveram um efeito inibidor sobre muitas famílias de imigrantes, mesmo com a consequente perda de representação política e fundos federais.

A situação não mudou em 2017, quando o Departamento de Comércio anunciou que nos formulários de recenseamento de 2020 iria pedir aos inquiridos que indicassem se são cidadãos dos EUA.

Os especialistas do Census Bureau alegaram que a pergunta não era razoável, uma vez que a finalidade do recenseamento é contar quantas pessoas existem no país, independentemente do seu estatuto jurídico ou de imigração. Por outro lado, alertaram que a inclusão da pergunta reduziria o número de pessoas que fornecerão informações para aproximadamente 6,6 milhões de pessoas. Em alguns estados com grandes populações de imigrantes, como Califórnia, Flórida, Texas, Arizona, Illinois ou New York, isso poderia significar a perda de lugares na Câmara dos Representantes. Além disso, afetaria as dotações orçamentais federais aos estados.

Desde que a inclusão da pergunta foi anunciada, foram instaurados processos em tribunais federais por procuradores-gerais de estados que temem serem afetados e por grupos de direitos civis e defesa de imigrantes. Os queixosos afirmam que o secretário do Comércio, Wilbur Ross, incluiu a pergunta como parte de uma estratégia política para reduzir a redefinição dos circuitos eleitorais em benefício do Partido Republicano.

Ross confirmou que o fez a pedido do Departamento de Justiça, mas os juizes determinaram com base na documentação que o secretário de Comércio já havia tomado a decisão e tentou usar as suas comunicações com o Departamento de Justiça para apoiar a sua decisão.

No final de maio, foram descobertos documentos que reforçaram a ideia de que o Partido Republicano deveria beneficiar com a pergunta.

Thomas Hofeller, um pouco conhecido estratega republicano, considerado o arquiteto do design dos distritos políticos, concluiu em 2015 um estudo que concluiu que adicionando a pergunta no recenseamento “é claramente uma desvantagem para os democratas (...) e uma vantagem para os republicanos e os brancos não-hispânicos” quando da elaboração dos distritos eleitorais.

No final de junho, o Supremo Tribunal confirmou a opinião dos tribunais inferiores e determinou que o argumento do governo parecia “inventado”, de acordo com o presidente John Roberts.

Os juizes pediram ao governo para apresentar novos argumentos. O problema é que escasseava o tempo, porque o censo é no próximo ano e Trump desistiu da pergunta.

Os formulários do recenseamento já estão a ser impressos sem a pergunta sobre cidadania. Mas alguns ativistas temem que o estrago já esteja feito e que o número de imigrantes que responderão seja menor do que seria se o questionário do recenseamento não se tivesse tornado controverso.

Autarcas da Ribeira Grande e de East Providence estreitam relações de proximidade

A comunidade luso-americana na cidade de East Providence, cidade irmã da Ribeira Grande, tem mantido ao longo dos anos uma relação próxima com o município ribeirão em virtude de residirem muitos emigrantes oriundos da Ribeira Grande nesta cidade de Rhode Island.

Exemplo dessa proximidade foi a visita que a vereadora do município de East Providence, Anna Sousa, efetuou à Câmara da Ribeira Grande, tendo sido recebida nos Paços do Concelho pela vice-presidente, Tânia Fonseca, que realçou na ocasião o desejo mútuo de “aprofundarmos ligações no futuro, seja através de intercâmbios culturais, seja pela revitalização das relações existentes entre as cidades irmãs”.

A vice-presidente da Câmara da Ribeira Grande congratulou o município de East Providence, na pessoa da vereadora Anna Sousa, por recentemente



Autarcas da Ribeira Grande, Tânia Fonseca, e de East Providence, Anna Sousa, estreitam relações de proximidade.

ter sido “atribuído à Taunton Avenue o nome honorário de Avenida da Ribeira Grande, o que muito nos orgulha.”

Tânia Fonseca teceu também palavras elogiosas ao Conselho Municipal de East Providence e ao presidente da Câmara pela “reafirmação pública do acordo e das relações existentes entre as cidades irmãs de East Providence e Ribeira Grande.”

À descoberta de Providence étnica

Providence é uma cidade cheia de história e etnicamente diversificada. É isso que o Providence Warwick Convention & Visitors Bureau pretende mostrar. A nova presidente do organismo, Kristen Adamo, disse que o seu objetivo é contar as histórias de todos os que moram ou moraram na capital de Rhode Island.

Disse que está a trabalhar no desenvolvimento de um passeio afro-americano a pé e que não pode deixar de ser também cabo-verdiano, bastando

lembrar que os famosos Tavares Brothers nasceram em Providence, embora mais tarde se tenham mudado para New Bedford.

Segundo Adamo, a história afro-americana não é a única cultura em que se concentrarão e referiu que houve uma Chinatown no centro de Providence e que a cultura asiática será lembrada.

Adamo espera lançar os seus tours até janeiro e esperamos que não se esqueça do tour português no Fox Point.

United States
Census
2020

Estados Unidos
Censo
2020

INSCREVA-SE PELA INTERNET AGORA MESMO!

2020census.gov/jobs

Trabalhar no Censo de 2020 oferece o seguinte:

Ótimo pagamento Pagamento semanal
Horários flexíveis Treinamento pago

Para obter mais informações ou solicitar ajuda para se inscrever, ligue para

1-855-JOB-2020

A Agência do Censo dos EUA garante oportunidades iguais aos contratados.

Advogada

GAYLE A. deMELLO MADEIRA



- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel*
- Acidentes de trabalho*
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

*Consulta inicial grátis

Taunton

508-828-2992

Providence

401-861-2444

TOW TRUCK DRIVERS

Full and part-time positions available. Must have clean driving record & satisfactory CORI results. Willing to train the right candidate. Local resident preferred. Potential rental apt. available. Full benefits package including 401K. Apply in person or send resume via e-mail:

mal@malcompanies.com

MAL'S TOWING

7 Mass Ave., Lexington, MA

EOE

SÓ NA FLÓRIDA

Temos casas para todos os gostos e preços! Venha passar o INVERNO no paraíso!!!

Podemos apanhá-los no aeroporto

Prometemos honestidade

Maria & Adelino Almeida

856-364-8652

856-718-6065

EXIT KING REALTY

1804 Tamiami Trail, Venice, FL 34293

email: mbalmeida@comcast.net

Prince Henry Society atribui \$52.500 a 52 estudantes da área de New Bedford

A Prince Henry Society, delegação de New Bedford, atribuiu \$52.500 a 52 jovens da área de New Bedford que irão prosseguir os seus estudos em universidades, em cerimónia que constou de "brunch", pelo 39.º ano consecutivo e que teve lugar dia 16 de junho no restaurante Century House, em Acushnet.

A Prince Henry Society é uma associação de empresários luso-americanos fundada em 1980 por Milton Ferreira e pelos já falecidos Anthony S. Catojo, Jr. e Gabriel Moura e cujo objetivo é apoiar jovens estudantes lusodescendentes que prossigam os seus estudos a nível universitário, para além de apoiar iniciativas de carácter cultural, social e humanitário.

Desde 1980, a Prince Henry Society já atribuiu o montante de \$997.700 a 998 estudantes da área de New Bedford.

Este ano os estudantes contemplados foram:

Monica Eires, Emma Tomaszewski, Patrick Clark, Erin Tetrault, Hunter Bulis, Brianna Furtado, Taylor Alves, Marcel Sousa, Sophia M. Arribada, Jasmine Davidson, Justin Pereira, Marissa Freitas,

Hayden Parker Lens, Alexandria Macedo, Michael T. Barry, Jacqueline C. Racine, Benjamin Resende, Helena Farias, Natasha Moniz, Andrew Sullivan, Alexia Maçaroco, Victoria Cameron, Meagan Sebastião, Bailee Amaral, Sean Sebastião, Isabella Freitas, Sarah Fernandes, Reilly S. Leconte, Samantha Costa, Alexander Faria, Chloe Martinez, Ruth Amado, Davi'an L. Gonçalves, Caroline Lambert, Courtney Carreiro, Rachel Pereira, Jamie Read, Zachary O'Brien, Selena Marie Arruda, Joshua Correia, Michele Silveira, Chandler Goulart, Devon Walsh, Mackenzie Vieira, Nicole Cunha, Lucas Pacheco, Kaitlyn Rose Furtado, Sarah Furtado, Cameron Costa, Clinton Hegarty, Navi Cabral e Misael Tavares.



Os estudantes contemplados com as bolsas de estudo com alguns elementos da Prince Henry Society.

Empregadas de balcão para restaurante em Fall River

Devem falar português e inglês, part-time. Interessadas devem ligar para: **508-675-4566**

AUTO DETAILER

Full-time position available for auto detailer. Must have prior experience in wet sanding & buffing. Full benefits package including 401K. Apply in person or forward resume via e-mail: mal@malscompanies.com
MAL'S AUTO BODY
7 Mass Ave., Lexington
EOE

AUTO BODY TECHNICIANS

Full-time positions available for experienced auto body technicians & experienced auto body helpers. Must have own tools. Full benefits package including 401K. Ask about our sign-on bonus! Apply in person or forward resume via e-mail: mal@malscompanies.com

MAL'S AUTO BODY
7 Mass Ave., Lexington
EOE

CARDOSO TRAVEL

EXCURSÕES DE FIM DE SEMANA

Montreal e Quebec City

31 de Agosto - 02 de Setembro

EXCURSÕES DE 1 DIA

New York City e Estátua da Liberdade

20 de Julho

York Beach & Hampton Beach

10 de Agosto

Radio City Christmas Show

30 de Novembro

ANO NOVO NA MADEIRA

Inclui paragem de dois dias nos Açores

120 IVES ST., PROVIDENCE, RI — TEL. 401-421-0111

Para informações ou reservas: E-mail: cardosotravel@aol.com www.cardosotravel.com

FESTA DE SANTO ANTÓNIO

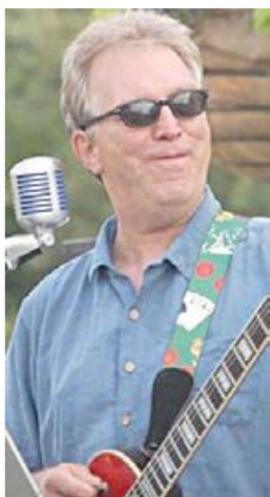
10 Sunset Avenue, West Warwick, RI

19, 20 E 21 DE JULHO

Sexta-feira, 19 de Julho - 4:00-10:00 PM

11:00 AM — "Fish & Ships" e "Chowder" até não haver mais

GREG LABOSS & FRIENDS

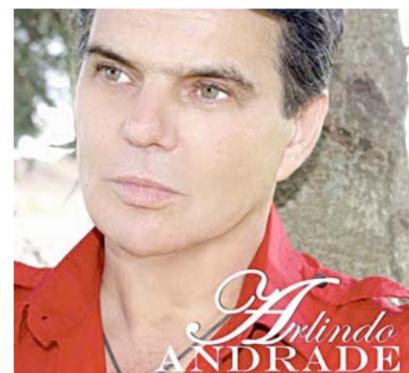


Sábado, 20 de Julho

5:00-10:00 PM

6:00 PM - 10:00 PM

Atuação de **ARLINDO ANDRADE**



Domingo, 21 de Julho - 5:00-10:00 PM

2:00 PM — Procissão

Concerto pelas bandas de Nossa Senhora do Rosário, Providence e Senhor da Pedra, New Bedford

6:00 PM - 10:00 PM — Atuação dos CAPITALISTAS



CAPITALISTAS

Nos três dias festivos não faltarão os tradicionais petiscos à portuguesa e à americana: Caçoila, Chouriço, Torpedo Meat, Hot Dogs, Favas, French Fries, Bifanas, Frango Malassadas, Refrigerantes, cerveja e vinho

DIVERSOS JOGOS PARA CRIANÇAS, RIFAS & SORTEIOS

Grandes Festas do Espírito Santo em Ponta Delgada numa relação direta com as Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra em Fall River

• Fotos: Câmara Municipal de Ponta Delgada • Texto: Augusto Pessoa

Tivemos oportunidade de ver via RTP Açores a transmissão em direto das Grandes Festas do Espírito Santo de Ponta Delgada, em São Miguel.

Mais um episódio da religiosidade popular, traduzido num espírito de fé e partilha que se manifesta em várias ações de união e solidariedade.

Um espírito que acompanhou quem em terras americanas procurou e encontrou, na sua maioria, o que a origem não tinha possibilidades de lhes dar.

Vimos o cortejo etnográfico, colorido e presenciado por um cordão de gente, que enchia a avenida. Eram aos milhares.

Bandas de música, ranchos folclóricos, carros de bois, carros alegóricos, grupos de foliões, constituíram um belo quadro da vida açoriana que o mundo pode relembrar através da RTP Açores.

Mas no entusiasmo das reportagens, não podemos esquecer as suas origens o seu reflexo na diáspora e retrocesso da diáspora ao reviver das Grandes Festas do Espírito Santo em Ponta Delgada.

E curiosamente como um dos grandes impulsionadores da religiosidade em torno da Terceira Pessoa da Santíssima Trindade e da exteriorização das festividades, tivemos o nome incontornável de Heitor Sousa.

Seria ele um dos grandes impulsionadores das festas do Espírito Santo em Ponta Delgada. Seria ele profundo devoto do Espírito Santo a lançar em Fall River a semente do que hoje são as Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra, em Fall River, as maiores no mundo da diáspora.

Até a vida lhe permitir coordenou com estrondoso êxito os anos sucessivos das Grandes Festas em Fall River, prestes a virar mais uma página num historial digno dos mais altos pergaminhos da religiosidade crente de um povo.

Mas Heitor Sousa, fundador e coordenador das Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra, desde o primeiro minuto sempre manteve uma relação muito próxima com a origem.

Sucessivos presidentes do Governo Regional dos Açores, ministros do Governo Central em Lisboa, bispos das mais diversas dioceses, convidados civis dos mais diversos quadrantes, grupos de música tradicional, enfim, ninguém sabia dizer não a Heitor Sousa.

A certa altura, a convidada de honra foi Berta Cabral, presidente da Câmara Municipal de Ponta Delgada. A mesma Berta Cabral que ergueu as Portas da Cidade em Fall River. Berta Cabral, ao ver as mais de 200 mil pessoas atraídas pelas Grandes Festas do Espírito Santo em Fall River, pensou: “Se toda esta boa gente aqui radicada respondeu ao chamamento de Heitor Sousa para viver as Festas do Espírito Santo e foram na ordem das 200 mil pessoas, será que em Ponta Delgada não seremos capazes de feito semelhante?”. Se melhor o pensou, melhor o fez. E assim Ponta Delgada viveu, repleto do maior êxito, no passado fim de semana, mais uma edição das Grandes Festas do Espírito Santo em Ponta Delgada, que Berta Cabral reativou no regresso de Fall River.

José Bolieiro, atual presidente da Câmara Municipal de Ponta Delgada, deu-lhe continuidade, tal como o pode comprovar quem assistiu às reportagens da RTP-Açores,

COMUNIDADES
Augusto Pessoa
 Repórter / Fotógrafo
 T. 401.728.4991 • C. 401.837.7170
 Email: pessoaptimes@gmail.com



durante o passado fim de semana.

E como se depreende, o sentimento do viver das festividades em honra da Terceira Pessoa da Santíssima Trindade andou nas asas da pombinha do Espírito Santo e levou a boa nova às duas comunidades, Fall River e Ponta Delgada, graças ao saudoso Heitor Sousa e Berta Cabral.



Evocação da cena em que o presidente da Câmara Municipal de Ponta Delgada, José Bolieiro, recebe da “rainha Santa Isabel” a coroa do Espírito Santo, na presença do “rei D. Dinis” no decorrer do cortejo etnográfico. Na foto abaixo, o vendedor de rebuçados.



As típicas cangas dos bois que enfeitam os carros durante o cortejo etnográfico das Grandes Festas do Espírito Santo mas estas em Fall River, que se pode identificar com a igreja de Sant’Ana ao fundo.

Na foto abaixo, foliões oriundos das mais diversas freguesias do concelho de Ponta Delgada, ilha de São Miguel, tomaram parte no cortejo etnográfico cantando em frente à coroa do Divino Espírito Santo junto da qual estava o presidente da câmara de Ponta Delgada, José Bolieiro, e o presidente das Grandes Festas do Espírito da Nova Inglaterra em Fall River, John Medeiros.



José Bolieiro, presidente da Câmara Municipal de Ponta Delgada, na escadaria de acesso aos paços do concelho com a bandeira do Espírito Santo, que faria parte do império.



José Bolieiro, presidente da Câmara Municipal de Ponta Delgada e John Medeiros, presidente da comissão organizadora das Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra em Fall River durante as Grandes Festas em Ponta Delgada, com elementos da comissão organizadora.



“Há grandes manifestações da comunidade em vários países, mas direi que esta é aquela que pela sua dinâmica cultural, social, empresarial e económica se afirma como uma das mais fortes senão mesmo a mais forte da comunidade portuguesa no mundo”

— José Luís Carneiro, secretário de Estado das Comunidades convidado de honra às Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra em 2017

D. Gilberto Décio Canavarro dos Reis é o convidado eclesiástico, Paulo Teves, diretor regional das Comunidades do Governo Regional dos Açores, será o convidado civil • Cónsul Shelley Pires representa as comunidades

D. Gilberto Décio Canavarro dos Reis, Bispo Emérito de Setúbal, será o convidado eclesiástico das Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra, tal como PT anunciou na última edição.

Nasceu a 27 de maio de 1940 em Barbadães de Baixo, concelho de Vila Pouca de Aguiar, distrito de Vila Real. Foi ordenado presbítero a 21 de setembro de 1963 na Diocese de Vila Real.

Estudou Teologia Espiritual na Universidade Gregoriana em Roma. Foi Diretor Espiritual no Seminário de Vila Real, professor de Teologia Fundamental. Prefeito de estudos no Seminário do Portoe pároco em Chaves. Desempenhou várias posições administrativas.

Preside pela segunda vez às Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra.

Paulo Teves, diretor regional das Comunidades do Governo dos Açores, será o convidado civil à 33.^a edição das maiores festas dos portugueses fora de Portugal e que se realizam de 21 a 25 de agosto de 2019, em Fall River.

Paulo Teves tem sido uma presença anual nas Grandes Festas, desde que foi nomeado para o cargo de diretor regional das Comunidades.

Shelley Pires, cónsul de Portugal em New Bedford, será a representante da comunidade.

Portuguese Times sabe também que estará em Fall River, durante as Grandes Festas, o padre Adriano Borges, reitor do Santuário

da Esperança em São Miguel, a convite do presidente das Grandes Festas, José Medeiros, de quem é amigo pessoal.

//////////

“Há grandes manifestações da comunidade em vários países, mas direi que esta é aquela que pela sua dinâmica cultural, social, empresarial e económica se afirma como uma das mais fortes, senão mesmo a mais forte das manifestações da comunidade portuguesa no mundo”, disse José Luís Carneiro, secretário de Estado das Comunidades, exprimindo-se sem qualquer sombra de dúvida ao PT, manifestando a sua visão perante o desenrolar das Grandes Festas do Espírito Santo, a que teve honras de presidir em 2017.

Podíamos ser nós a referir uma vez mais todo o potencial que vão envolver as Grandes Festas, numa dinâmica única das componentes religiosa e popular, mas preferimos registar as declarações daquele ilustre membro do Governo português, que acompanhamos na sua visita a esta região de Massachusetts e Rhode Island.

Mas José Luís Carneiro esteve nesta região na qualidade de convidado de honra das Grandes Festas, tendo tido palavras de elogio à organização, presidida por Duarte Nuno Carreiro, que brilhou perante uma multidão de 250 mil pessoas, que não passou despercebida ao secretário de Estado das Comunidades.

Quando um elemento do Governo português não se



D. Gilberto Décio Canavarro dos Reis, Bispo Emérito de Setúbal, convidado de honra às Grandes Festas de 2019.



Paulo Teves, diretor regional das Comunidades do Governo dos Açores, convidado de honra às Grandes Festas 2019.



Cónego Adriano Borges, reitor do Santuário da Esperança em Ponta Delgada, S. Miguel, convidado às Grandes Festas 2019.



Shelley Pires, cónsul de Portugal em New Bedford, representa a comunidade nas GF 2019.



John Medeiros, presidente das Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra

intimida a declarar que está perante a maior manifestação da comunidade portuguesa no mundo, vem completar o nosso pensamento, quando temos vindo a afirmar esta visível realidade.

Mas uma manifestação, com cortejo etnográfico num bodo de leite recheado da maior manifestação da cultura popular, com carros alegóricos, carros de bois, ranchos folclóricos e petiscos distribuídos pelo caminho no sábado das festas e uma procissão de coroação, com as mordomias, entidades religiosas no domingo, após a missa solene na Catedral de Fall River.

São estas duas componentes, distintas, mas que se completam que voltaram a ser um contributo ao êxito das festas.

São milhares e tudo leva a crer que sejam milhares este ano, uma constante no decorrer das Grandes Festas, onde uma vez mais vai haver um programa direcionado à comunidade que corresponde à sua presença

Uma comunidade que apoia as festas, que vive as festas e tal como o saudoso Heitor Sousa nos dizia, “hoje todos querem um pedaço do bolo do sucesso”.

Vai-se ultrapassar a 33.^a edição, quando poucos o previam e muitos o criticaram. Fomos o único órgão de comunicação social a acreditar desde a primeira edição.

Os suplementos não são mais do que um documento histórico, que ilustra o que

de novo se faz aliado ao tradicional, no âmbito das Grandes Festas.

Contamos com o apoio das firmas comerciais e industriais. Contamos com o apoio do poder associativo, na certeza de que vão ver o seu esforço imortalizado na reportagem.

As Grandes Festas, sendo a maior iniciativa comunitária por terras da diá-

pora, não se podem limitar a uma foto e legenda. Merecem muito mais. Está ali o trabalho de um ano. Gente que vive as festas. Gente que teima em manter vivo o sonho de Heitor Sousa, que lá no assento eterno onde subiu se memórias desta vida se consentem deve estar orgulhoso pelo legado que deixou em terra.



Festa da Irmandade do Espírito Santo do Pico, New Bedford

A rosquilha da tradição

• TEXTO DE AUGUSTO PESSOA • FOTOS CEDIDAS PELA IRMANDADE

A Irmandade do Espírito Santo do Pico, em New Bedford, reviveu a sua festa do Espírito Santo. Estas festas, são vividas pelo povo daquela ilha, com grande tradição e muita devoção. Foi precisamente esta profunda devoção que levou à fundação da Irmandade do Pico em New Bedford, passando a trazer a terras da diáspora uma das mais enraizadas tradições do povo açoriano.

Falar da componente histórica é estar a repetir o que já se disse, milhões de vezes que nos transporta ao século XIII, reinado de D. Dinis, em que sua esposa, rainha Santa Isabel, numa cerimónia especial já coroava os mais pobres, em cerimónias festivas.

Este último pormenor já não se enquadra no ritual, pois quem vem a coroar são de uma maneira geral os familiares do imperador gente de teres e haveres, contrastando com os tempos iniciais desta tradição.

E foi no reviver desta tradição que o cortejo religioso se formou no Centro Cultural, adquirido pela organização ao norte da cidade de New Bedford, edifício de uma antiga igreja.

Em dia de sol as tradicionais capas das rainhas que transportavam as coroas, faziam realçar ainda mais a sua beleza, graciosidade e juventude.

Impecáveis, responsáveis, emprestavam a sua presença ao sucesso do desfile entre o centro cultural e a igreja.

Revivia-se mais uma coroação e esta com o simbolismo das gentes do Pico, onde os imperadores Francisco e Lúcia Machado,

davam mostras de alegria, perante o contributo ao êxito da irmandade.

As festas têm sofrido algumas transformações, bem como da motivação para as mesmas.

Não podemos esquecer que esta manifestação da religiosidade do povo açoriano já canta vitória, com a adesão de segundas e terceiras gerações, deixando adivinhar que ainda vamos ter muitos anos de festas do Espírito Santo.

Um outro pormenor que atesta a vivência destas festas, tal como as do Santo Cristo dos Milagres, tem a ver com a grande devoção das nossas gentes, que em horas de aflição imploram ao Divino Espírito Santo para que interceda por elas, a fim de que, em situações de sismos, a terra deixasse de tremer ou também lhe conceda alguma graça solicitada.

Se bem que aquele bom povo das nove ilhas continue bem arreigado aos costumes, tradições, e à sua terra, por vezes não deixa outra alternativa, que não seja, a procura em terras de outras gentes, aquilo que a terra natal não podia dar.

As catástrofes que assolaram a ilha e que por vezes ainda o fazem, se bem que as proporções mais pequenas, deram origem a um fluxo migratório, mas acompanhado de tudo o que lhe serviu de berço.

E entre este, tudo, estão as festas religiosas, o gosto pela banda, e uma vontade ferrea de vencer. Entre os vencedores, temos os que continuam a sentir a terra onde nasceram, e como tal, continuam a apoiar as iniciativas que nos identificam em terras americanas. Mas também temos os que se esqueceram. E aqui vamos em socorro da declaração de António Frias “pobre daquele que não se identifica com as suas origens”.

A igreja de São José, que se ergue em frente ao verde dos relvados do parque, recebeu a coroação.

Ao mordomo compete convidar as irmandades vizinhas, amigos e familiares, de modo a que a procissão de coroação seja o espelho das festas.

Aliado à rainha, neste caso, da festa do Pico, desfilam as jovens, com posições semelhantes, mas pertencentes a outras irmandades. Este todo constitui o êxito da procissão de coroação, tal como sucedeu, em New Bedford, onde as gentes do Pico mostraram todo o seu valor tradicional e religioso. As rosquilhas, pão doce, um pouco mais duro que a massassovada é a identificação das gentes do Pico, no âmbito das festas do Espírito Santo.

Reluzentes e apetitosas brilhavam ao sol e enfeitadas com cravos vermelhos e ortênsias, eram transportadas em cestos de vime à cabeça das senhoras.

“Ó Maria, eu sou capaz de levar o cesto sem apoiar com as mão”, dizia uma senhora toda “presada” com o cesto das rosquilhas, em direção ao império.

“E tu, não levas um cesto”, “não posso tenho uma dor no joelho”.

Entre a facilidade da primeira e a enfermidade da segunda as rosquilhas lá chegaram a salvo ao império onde foram distribuídas aos presentes.

Vive-se assim um desdilhar de tradições, que levanta interrogações a quem ve o desfile, mas que acha curioso após a explicação.



Os mordomos Francisco e Lúcia Machado à saída da igreja



Francisco e Lúcia Machado, os mordomos da Irmandade do Espírito Santo do Pico em New Bedford.



As rosquilhas constituem um elemento identificativo da festa do Espírito Santo à moda da ilha do Pico



Início da procissão à saída do Centro Cultural da Irmandade do Espírito Santo do Pico em New Bedford.

Clube Teófilo Braga, nos seus 107 anos de existência, reviveu as festas do Espírito Santo com todo o tipicismo, tradição e religiosidade popular num espírito de fé e partilha

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

O Clube Teófilo Braga, com 107 anos de existência, encheu as ruas entre, aquela presença centenária e a igreja com o tipicismo das festas do Espírito Santo. Uma tradição que acompanhou quem demandou terras americanas e onde encontra espaço para manter vivos os costumes que acompanharam, neste caso específico, os oriundos dos Açores.

Os mais atentos, puderam ver via RTPAçores as Grandes Festas do Espírito Santo em Ponta Delgada. Grandiosas sem dúvida, mas revividas na sua origem e com o apoio das entidades locais. Mas viver uma festa do mesmo teor, mas em terras de outras gentes, outras culturas, outra língua, tem um valor redobrado. Mas um valor que já soma, no caso do Clube Teófilo Braga, mais de 100 anos, a juntar às bem sucedidas e ativas, presenças centenárias em Rhode Island.

E como se tudo isto já não fosse suficiente para nos identificar, temos uma segunda geração, Armando Medeiros, com 30 anos de presidência, ao lado de seu pai Olímpio Medeiros e John Perry, com uma vida dedicada àquela presença portuguesa, que se ergue orgulhosa no Riverside, East Providence e em frente a Providence.

Tem sido o Portuguese Times único órgão de comunicação social portuguesa a acompanhar a vida desta organização, assim como as suas atividades que justificam a sua centenária presença nos EUA.

O nosso trabalho tem sido



ao longo dos anos, enaltecer, preservar e projetar os valores comunitários que fazem do estado de Rhode Island um baluarte da presença lusa nos EUA. Fundado a 14 de Fevereiro de 1913 o Clube Teófilo Braga é uma presença

centenária a manter bem vivos os usos e costumes das nossa gentes por estas paragens. É uma presença com história orgulhosa da sua idade e sente alegria em que o mundo português saiba da sua existência e da

(Continua na página 12)



A rainha da Irmandade do Espírito Santo do Clube Teófilo Braga de East Providence, durante a procissão do passado domingo.



Armando Medeiros, presidente do Clube Teófilo Braga Club de East Providence e a quem coube ainda a Segunda Dominga do Espírito Santo.



A coroa do Divino Espírito Santo de uma das domingas, com um jovem transportando as insígnias.



Olímpio Medeiros, o sócio mais antigo e dirigente do Clube Teófilo Braga, com dois elementos diretivos.



Natália Cordeiro, presidente da Banda de Nossa Senhora do Rosário de Providence.

Agradecemos a todos aqueles que contribuíram para mais um sucesso das festas da Irmandade do Espírito Santo do Clube Teófilo Braga em East Providence!

- Armando Medeiros, presidente

HOLY GHOST BROTHERHOOD MARIENSE

Centro Cultural de Santa Maria

846 Broadway, East Providence, RI 02914

401-434-4418 www.santamariacenter.com • email@santamariacenter.com



26, 27 e 28 de Julho

SEXTA-FEIRA, 26 DE JULHO

6:00 PM — Abertura das barracas com variedade de comida, incluindo as apetitosas malassadas. Divertimentos diversos.
— **TONY BORGES** (até à meia-noite)

SÁBADO, 27 DE JULHO

5:00 PM — Procissão da mudança da coroa saindo do salão da igreja de São Francisco Xavier para o Centro Cultural Mariense. Procissão acompanhada pela Banda de Nossa Senhora do Rosário, Providence.
Convidam-se os interessados em tomar parte na procissão a reunirem-se no salão pelas 4h00 da tarde.
— Após a chegada da coroa abertura de todas as barracas e entretenimento.
— Atuação de **ARLINDO ANDRADE**

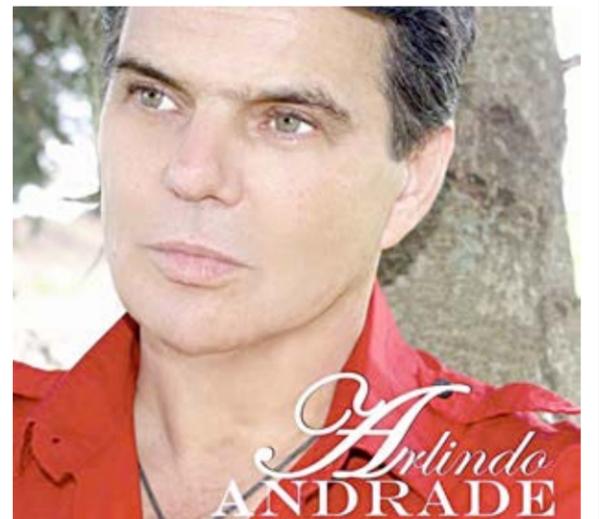
DOMINGO, 28 DE JULHO

10:30 AM — Procissão para a igreja de São Francisco Xavier em East Providence.
11:30 AM — Missa de coroação. A procissão será acompanhada pelas bandas de Nossa Senhora do Rosário, de Providence, e de Santo António de Fall River, incorporando-se ainda várias irmandades do Espírito Santo de RI, MA e CT.
A seguir à missa, procissão para o Centro Cultural Mariense onde serão servidas grátis as Sopas do Espírito Santo
— Abertura das barracas, arrematações, sorteios, etc...
— Atuação do grupo de cantares **AMIGOS AÇORIANOS**
— Música por **UNDERGROUND SOUND DJ**
— Atuação de **JOSÉ MANUEL** (até às 10:00 da noite)

A Irmandade do Espírito Santo Mariense e a família Sousa agradecem a generosidade de todos e convidam a comunidade a participar nas atividades desta 34.ª festa do Espírito Santo segundo a tradição da ilha de Santa Maria!



Os Imperadores
O casal João e Helena Sousa convidam a comunidade a tomar parte nestes três dias de festado Império Mariense de East Providence



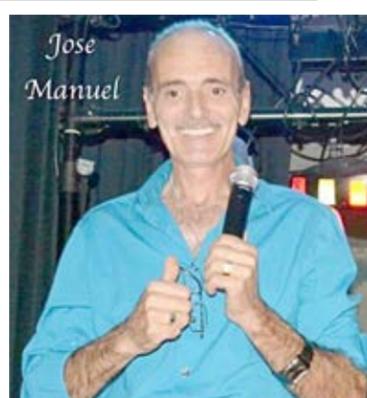
ARLINDO ANDRADE



TONY BORGES



Grupo de cantares AMIGOS AÇORIANOS



JOSÉ MANUEL



Música para dançar com o DJ **UNDERGROUND SOUNDS**

Festa da Irmandade do Espírito Santo do Clube Teófilo Braga

(Continuação da página 10)

sua vivência.

A longa história de quase 107 anos do Clube Teófilo Braga começa com o nome de baptismo: Clube Teophilo Braga, em homenagem ao autor, professor na Universidade de Coimbra e presidente do governo provisório em Outubro de 1910.

Estivemos lá (únicos) quando o Clube Teófilo Braga virou os 100 anos. Estamos lá anualmente para imortalizar as suas festas anuais. Como em todo o poder associativo que se orgulha da sua presença, dos seus valores, da sua história, somos únicos a dar-lhe a merecida projeção como forma de manter a nossa identidade.



Os mordomos da Irmandade do Espírito Santo do Clube Teófilo Braga, João e Alcinda Pacheco.



Ildeberto Medina, proprietário da Medina Construction and Maintenance, saúda a representação portuguesa na parada comemorativa da independência dos EUA do 4 de Julho em Bristol, RI

Tel. 401-438-8771

Os nossos trabalhos espelham-se nas sofisticadas moradias da área do East Side em Providence



Festival Português de Provincetown confirmou ser a maior manifestação de integração e reconhecimento histórico da portugalidade vivida perante milhares de pessoas

• FOTOS JENNIFER PEREIRA • TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

O Festival Português de Provincetown no Cape Cod voltou a ser uma vez a maior manifestação de integração da comunidade lusos nos EUA. Ali toda a gente diz que é português. Ali vêm-se esvoaçar milhares de bandeiras portuguesas. Ali vendem-se malassadas na Commercial Street. Ali vêm-se inúmeros barcos ancorados com a bandeira portuguesa. Sem qualquer exagero é uma manifestação da nossa cultura popular presenciada por milhares de pessoas, que vibram e aplaudem os ranchos, os carros alegóricos, as bandas de música, as marchas populares. E deixem que vos diga que tudo isto só é possível graças a Liliana Sousa, que se recorreu do Portuguese Times, para saber o contato dos grupos, que anualmente enchem de música e corido as ruas de Provincetown. Quem optou por ir, desfrutou de um belo passeio. E presenciou um grandioso festival português a desfilarem pela Commercial Street. E como se isto já não fosse suficiente recorde as palavras de Pedro Carneiro, então cônsul de Portugal

em New Bedford, que abria a parada tendo referido: “Portuguese Times está em todas, onde a comunidade se reúne”, disse Pedro Carneiro, acompanhado por Liliana Sousa. Supomos que é um sentimento repartido com a atual cônsul, Shelley Pires. Estas palavras, se bem que não seja a primeira vez que as ouvimos, ditas em reconhecimento por um diplomata, têm muito mais valor. Estamos em todas, mesmo no Festival Português de Provincetown, Cape Cod. Não obstante as longas horas de condução, a gasolina que se queima, o tempo que leva a preparar as reportagens, o seu resultado é gratificante. Não podemos esquecer que estas reportagens imortalizam os feitos dos portugueses por esta



Sónia Bettencourt acompanhada pela Banda de Santo António de Cambridge, que se vê também na foto abaixo.

região. Só a foto e texto informativo pode ser consultado agora, como daqui a vinte ou trinta anos. E como tal sempre um documento de consulta. Se muito boa gatinha o desconhece, cabe-nos a nós recordar que a grande heroína da presença lusa na parada de Provincetown chama-se Liliana Sousa. Precisamente a mesma que presidiu, e com o maior brilho, ao Boston Portuguese Festival, no ano em que a cônsul Manuela Bairos arrancou com a iniciativa. Quer a presença portuguesa em Provincetown, quer numerosa presença associativa na parada em Cambridge, tem a assinatura de Liliana Sousa. Se bem que seja um festival com longos e reconhecidos pergaminhos, temos de

admitir que o novo figurino traçado e concretizado por Liliana Sousa foi um balão de oxigénio para um ainda maior reconhecimento da comunidade portuguesa em Provincetown. Entrar em Provincetown no extremo do Cape Cod é como que entrar na Nazaré, ou na Ria de Aveiro. O cenário é idêntico. Praias, barcos, turistas. A Commercial Street tinha mais bandeiras portuguesas esvoaçando que muitas iniciativas comunitárias. Ali mesmo não se sendo português, vive-se Portugal, por contágio. É o Provincetown Portuguese Festival a levar àquela zona banhar milhares de pessoas e podem crer que não estamos a exagerar, mi-



Rancho folclórico do Clube Social Português, Pawtucket.



Danças e Cantares do Clube Juventude Lusitana, de Cumberland, RI.

lhares de turistas oriundos dos mais diversos estados americanos, e mesmo de outros países, que em tempo de férias foram expostos à maior manifestação de portugalidade fora de Portugal. A este festival virado ao mar vamos ter a 73ª edição da bênção da frota piscatória e onde uma vez mais a bandeira portuguesa sobe no mastro mais alto das embarcações.

“Não nos restam dúvidas que é a maior manifestação de portugalidade, integrada na sociedade americana. Já tenho estado em tudo o que sejam festas da comunidade, mas nunca vi nada semelhante ao que presenciei em Provincetown. Ali não se sendo português, veste-se uma camisola com a bandeira das cinco quinas, come-se uma malassada e aplaude-se a passagem da banda, do rancho,” disse John Correia, da banda

de Santo António em Cambridge. A parada, tem início pelas 3:00 da tarde, desfila entre um compacto mar de gente que vibra e aplaude os grupos que ali se vão fazer representar. Se bem que por motivos profissionais e familiares, não podemos estar presentes, Portuguese Times esteve representado por Jennifer Pereira, cuja reportagem fotográfica atesta os grupos que desfilaram pela Commercial Street ladeada por milhares de pessoas. Fomos os primeiros ali a fazer reportagem, quando Liliana Sousa, assumiu a responsabilidade da coordenação do Provincetown Portuguese Festiva. E somos os únicos a imortalizar a sua continuidade, baseado no brilho profissional que sempre tem caracterizado os nossos trabalhos e o Portuguese Times.



“Noivos” do Danças e Cantares do CJ Lusitana.



Your gateway to Portugal and Europe

Air, Hotel, Tours 1 774 365 5405

Locations 211 South Main St, Fall River MA 02721

BOSTON >>

Ponta Delgada
Terceira
Lisbon/Porto
Praia, Cape Verde

Prices and Reservations 1 800 762 9995

128 Union St, Suite 101, New Bedford MA 0274C

Impérios Marienses

“Os impérios de Santa Maria poderão ser dos mais rudimentares nos Açores, mas são os mais genuínos, pois evidenciam os valores da partilha e da solidariedade”

— D. António de Sousa Braga, Bispo Emérito de Angra

“Santa Maria ilha bela, nome que os lábios adoça, por ser o nome daquela, mãe de Cristo e mãe nossa”

• Texto de Augusto Pessoa

D. António de Sousa Braga, Bispo Emérito de Angra, natural da freguesia do Santo Espírito, Santa Maria, presidiu em 2016 às Grandes Festa do Espírito Santo da Nova Inglaterra.

Esta honra, mútua, entre quem vem e quem recebe, tem-se estendido ao longo dos anos, principalmente pelos naturais daquela freguesia que nutrem pelo Sr. Bispo a mais viva admiração.

Este ano, não estará nas Grandes Festas, mas estará nas celebrações dos 100 das Aparições de Nossa Senhora em Fátima aos Três Pastorinhos que terão lugar na típica capelinha erguida em sua honra junto ao Hudson Portuguese Club.

“Os meus colaboradores mais próximos, ao terem conhecimento de mais uma deslocação aos EUA, pensavam, e dada a aproximação do 13 de outubro de 2014 que vinha presidir a alguma procissão de velas em honra de Nossa Senhora de Fátima. Pois tal não sucedeu.

Acreditando-se no Espírito Santo é acreditar também em Nossa Senhora. Daí que a minha

intervenção, baseada na Terceira Pessoa da Santíssima Trindade, estava correta. Este relacionamento entre o Espírito Santo e Nossa Senhora podemos encontrar na freguesia de Santo Espírito cuja paróquia é Nossa Senhora das Candeias ou Senhora da Purificação.

Diz Gaspar Frutuoso que os povoadores celebraram neste local a missa do Espírito Santo. Num local onde se diz existir um moinho e onde mais tarde seria construída uma ermida.

Diz-se mesmo que os azulejos da cúpula do campário da nossa igreja de Santo Espírito seriam provenientes dessa mesma ermida. Seja como for, ficou a devoção ao Espírito Santo, se bem que a igreja, a construir mais tarde, seria dedicada a Nossa Senhora.

Eu considero um privilégio ser natural de Santo Espírito e ter vivido desde criança as festas do Espírito Santo, sob a forma de Império. Estes Impérios poderão ser dos mais rudimentares nos Açores, mas são os mais genuínos, pois evidenciam os valores da partilha e da solidariedade. Valores que

não se deveriam viver somente junto dos impérios, mas ao longo do ano. Os impérios do Espírito Santo são a expressão da fé cristã.

Esta tradição não nasceu nos Açores, foram os povoadores que a trouxeram.

Nos Açores conservou-se mais, dado o isolamento e também porque não houve intervenções dos bispos, porque viram ser uma expressão cultural da fé. Ou então viram que era uma expressão popular tão arraigada que não tiveram a coragem de tentar alterar. O mesmo não aconteceu pelo Continente, onde devido a abusos obrigou à intervenção dos bispos. Resta a festa dos tabuleiros em Tomar, dentro do âmbito do Espírito Santo”, disse D. António de Sousa Braga, que mais do que uma vez presidiu às Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra, que presidiu à inauguração do Hudson Portuguese Club, a presença física mais relevante da comunidade nos EUA. Que presidiu à inauguração do Centro Cultural de Santa Maria em East Providence.

Que presidiu aos 90 anos da Irmandade do Espírito Santo em Saugus.



Nas fotos acima e abaixo, os típicos carros de bois, uma cena tradicional da ilha de Santa Maria revivida pelas ruas de Hudson. Na foto à direita, o estandarte da irmandade, na foto abaixo um jovem, possivelmente da terceira geração e ao lado, o carro com a massa sovada. (Fotos cedidas pela irmandade)



Joe Silva, presidente da Irmandade do Bom Jesus de Rabo de Peixe, um exemplo de mais dez anos na preservação e projeção das nossas tradições onde se realça a vice-presidência e presidência das Grandes Festas em Fall River

• TEXTO: AUGUSTO PESSOA • FOTOS CEDIDAS PELA ORGANIZAÇÃO

Joe Silva é um exemplo daqueles que, embora integrados e bem sucedidos no mundo do empreendedorismo, não esquece as origens e que relembra, como forma de projeção dos nossos costumes e tradições. O antigo presidente das Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra e que agora em 2019 regressou como vice-presidente tem-se dedicado de alma e coração à Irmandade do Bom Jesus da Vila de Rabo de Peixe que fundou e que tem mantido em atividade ao longo dos anos. Na qualidade de presidente em 2019, Joe Silva está a conseguir um ano repleto dos maiores êxitos, tendo por ponto alto a majestosa procissão que percorreu as ruas de East Providence, com início e regresso ao Phillip Street Hall. Os mordomos foram José e Ana Rebelo que deram o seu melhor contributo ao êxito das festividades. A partilha baseada nas pensões que são distribuídas, quer aqui, quer pela origem, são a demonstração do cuidado

em manter a tradição. Uma tradição que perdura graças ao entusiasmo e dedicação de um Joe Silva, tal como outros bons elementos que têm feito coisas como forma de manter a nossa identidade. A réplica da igreja do Bom Jesus de Rabo de Peixe,

onde nem faltam os sinos, e uma das grandes atrações do cortejo etnográfico das Grandes Festas em Fall River, é disso exemplo. E, se houvesse prémios para os melhores carros do cortejo, a réplica da igreja de Rabo de Peixe era um sério candidato.



Joseph Silva e esposa Laurinda Silva com o padre Peter no final das cerimónias religiosas da missa de coroação da Irmandade do Senhor Bom Jesus da Vila de Rabo de Peixe.



O cortejo religioso que saiu das instalações do centenário Phillip Street Hall em East Providence, em direção à igreja.



A Banda de Santo António de Fall River abrilhantou musicalmente a procissão de coroação da Irmandade do Senhor Bom Jesus da Vila de Rabo de Peixe USA.



Os mordomos da Irmandade do Senhor Bom Jesus da Vila de Rabo de Peixe, David e Donna Do Souto durante a procissão de coroação em East Providence.



José e Irene Torres, os mordomos da Irmandade do Senhor Bom Jesus da Vila de Rabo de Peixe para 2020.



O estandarte da Irmandade do Senhor Bom Jesus da Vila de Rabo de Peixe transportado por dois jovens.



Alguns dos corpos diretivos da Irmandade do Senhor Bom Jesus da Vila de Rabo de Peixe presididos por Joseph Silva, vendo-se ainda na foto o mayor de East Providence, Robert DaSilva.

Irmandade do Senhor Bom Jesus da Vila de Rabo de Peixe USA

Saudamos todos aqueles que contribuíram para o êxito de mais uma festividade em honra da Irmandade do Senhor Bom Jesus da Vila de Rabo de Peixe realizada em East Providence!

Festa mariense do Espírito Santo integrada nas celebrações do centenário do Hudson Portuguese Club



Os briadores da Irmandade do Espírito Santo Mariense de Hudson durante a procissão entre a igreja de São Miguel e o Hudson Portuguese Club.



Paulo e Olga Freitas foram este ano os mordomos da Irmandade do Espírito Santo Mariense de Hudson.



O típico carro de bois que em Santa Maria era utilizado para distribuição das pensões pelo povoado.



O grupo de senhoras que confecionou as tradicionais sopas do Espírito Santo, que foram servidas após a procissão de coração.



As oferendas no cortejo da Irmandade do Espírito Santo Mariense de Hudson.



A artéria que atravessa a vila de Hudson, de maioria mariense, serviu de palco à procissão da Irmandade, vendo-se em primeiro lugar jovens de uma segunda geração e ao fundo o típico carro de bois.



166 Central Street, P.O. Box 427, Hudson, MA 01749

Tel. (978) 562-3495

Festival Português de Provincetown, Cape Cod, um êxito que se repete anualmente



Marchas populares da União Portuguesa Beneficente



O rancho folclórico do Alto Minho, Norwood



Abertura da parada em Provincetown destacando-se a cónsul de Portugal em New Bedford, Shelley Pires.



Liliana Sousa, grande entusiasta e coordenadora da presença portuguesa na parada do Provincetown Portuguese Festival. (Fotos Jennifer Pereira/PT).




PONTA DELGADA

New Years

DECEMBER 27, 2019 - JANUARY 3, 2020

- Airfare**
- RT Transfers**
(Airport-Hotel-Airport)
- 6 Nights**
- Hotel Marina Atlantico**
- Breakfast Daily**
- 2 Full Day Tours**
- 1/2 Day Tour**
- 2 Lunches**
- Réveillon Dinner**
- Farewell Dinner**

Prices start at:
Double Occupancy • \$2,099.00 pp



www.azoresairlinesvacationsamerica.com

Contact 1 800 762 9995 | 508 677 0555
packages.usa@sata.pt
or Contact your Travel Agent

Parada do 4 de Julho em Bristol

Bristol, uma vila de beleza inconfundível no estado de Rhode Island, a primeira que fez ouvir o grito da independência dos EUA



Al Medina conduziu o "jeep" que identificou a presença da comissão organizadora das celebrações do Dia de Portugal em Rhode Island na parada do 4 de Julho de Bristol, desfilando perante milhares de pessoas.



Orlando Mateus, Olga Fino, Ana Isabel dos Reis-Couto, Connie Furtado e Al Medina exibindo o distintivo das celebrações do Dia de Portugal em Rhode Island.



Connie Furtado, Al Medina e Orlando Mateus, presidente da comissão organizadora das celebrações do Dia de Portugal em RI, não perdeu a oportunidade de mostrar perante mais de 200 mil pessoas a presença de Portugal nos EUA. Na foto abaixo, uma senhora do Clube Social Português com a bandeira portuguesa.



O guião que marca o início da parada comemorativa da independência dos EUA, do 4 de Julho em Bristol e onde se pode ver a edição 234, que faz desta a mais antiga e mais movimentada nos EUA.



O Clube Social Português, Pawtucket, tem sido ao longo dos anos a mais relevante presença lusa na parada do 4 de Julho em Bristol.

Distúrbios à porta de supermercado no Peso da Régua

Um homem foi detido e um militar da GNR ficou ferido no domingo na sequência de distúrbios à porta de um estabelecimento comercial no Peso da Régua, distrito de Vila Real.

A patrulha foi chamada ao local pouco depois das 20:00 devido aos descalços que envolveram cerca de 20 pessoas da mesma família e um funcionário da loja.

Quando tentava deter um dos agressores, um militar da GNR ficou com escoriações e teve de receber tratamento no hospital de Vila Real.

Incêndio em armazém em Braga

Um incêndio deflagrou domingo à tarde numa armazém de produtos de limpeza em Braga, tendo sido destacados para o local mais de 40 operacionais apoiados por 13 viaturas.

O alerta para um incêndio no Armazém "Silva Limpa" foi dado pelas 17:43 e, devido à atuação dos bombeiros, pelas 19:00 o fogo já se encontrava em fase de resolução, de acordo com a página da Proteção Civil.

Não há registo de vítimas, estando os danos materiais ainda por determinar, tendo os bombeiros tomado precauções para evitar que o fogo alastrasse a edifícios limítrofes.

O armazém está situado na freguesia na União das Freguesias de Braga (São José de São Lázaro e São João do Souto).

Autoridades investigam morte de homem numa praia de Alcochete

As autoridades estão a investigar as circunstâncias da morte de um homem de 59 anos cujo corpo foi encontrado dia 14 na Praia do Samouco, no concelho de Alcochete, distrito de Setúbal. O corpo do homem foi encontrado, ao início da manhã, por uma pessoa que passava perto do local, tendo o corpo sido recolhido pelos bombeiros e, posteriormente, transportado para a morgue do Hospital do Barreiro.

Trovoadas e granizo provocam "danos avultados" no concelho de Mogadouro

Uma forte trovoada acompanhada de chuva e granizo provocou, dia 13, danos avultados principalmente na agricultura ao nível das vinhas, olivais e soutos em vários pontos do concelho de Mogadouro, no distrito de Bragança.

Segundo José Carrasco, comandante dos bombeiros de Mogadouro, os operacionais foram "solicitados para várias ocorrências em vários pontos do concelho", acrescentando que os maiores prejuízos relatados foram ao nível das culturas agrícolas.

Já o presidente da junta de freguesia de Tô, no norte do concelho de Mogadouro, António Marcos, disse que o granizo que caiu na sua aldeia durante cerca de uma hora provocou danos avultados na agricultura, descrevendo as pedras de granizo como semelhantes a bolas de pingue pongue.

As bolas de granizo eram visíveis em vários pontos da vila, durante o festival Terra Transmontana.

ASAE apreendeu oito garrafas de vinho "Barca Velha" falsificados

A Autoridade de Segurança Alimentar e Económica (ASAE) apreendeu oito garrafas de vinho tinto da marca "Barca Velha" por suspeitas de falsificação, que estavam à venda na Internet e cujo valor poderia ser superior a 4.500 euros.

A investigação sobre mercadorias e contrafação na área dos vinhos durava há alguns meses e culminou com a apreensão de oito garrafas de vinho tinto "premium" com rótulo "Barca Velha", supostamente das colheitas de 1978, 1982 e 2004 e que estavam à venda em sites e leilões.

As garrafas poderiam enganar os consumidores dada a sua aparente autenticidade, não só pelas afirmações na venda, pelo preço, mas também pela rotulagem e apresentação geral, cujo envelhecimento é consonante com a suposta idade da colheita. A ASAE instaurou dois processos-crime por suspeita de fraude, usurpação de denominação de origem, fabrico e venda de artigos contrafeitos e identificou dois homens.

Quatro mortos em despiste em Odemira

Três das quatro vítimas mortais do despiste de um veículo ligeiro de passageiros que ocorreu dia 12 na estrada nacional 120, no concelho de Odemira, são de nacionalidade indiana.

Os mortos são todos homens, com idades entre os 20 e os 40 anos, com a viatura onde seguiam a despistar-se e embater numa árvore, com as vítimas a ficarem encarceradas na viatura.

I Congresso Mundial de Redes da Diáspora Portuguesa

Presidente da República quer colocar diáspora como "prioridade global" dos portugueses

O Presidente da República apontou sábado como "grande desafio" do país colocar a diáspora como "prioridade global" dos residentes em território nacional, porque a presença dos portugueses "no mundo" é uma das razões pelas quais eles "são muito bons".

"Há aqui uma luta cultural que é um desafio para a diáspora também: explicar aos portugueses que somos muito bons e que uma das razões para isso tem a ver com a nossa presença no mundo", disse Marcelo Rebelo de Sousa no Porto, na abertura do I Congresso Mundial de Redes da Diáspora Portuguesa.

O chefe de Estado explicou que este é o desafio que o "preocupa mais" e para o qual não tem encontrado "solução", porque para os portugueses residentes em Portugal a emigração é um "problema e vivência pessoal, mas não uma prioridade global".

"Não havendo uma família em Portugal que não viva diariamente esta diáspora, no dia a dia os portugueses que vivem em Portugal acham isso tão natural que o problema não é uma prioridade para eles a nível nacional", explicou Marcelo Rebelo de Sousa.

O Presidente da República defendeu, por isso, a importância de "fazer entender aos 10 milhões [de portugueses] que vivem aqui [em território nacional] que é de um valor nacional incalculável somar mais 10 ou 12 ou oito milhões que, lá fora, são essenciais para o que todo o mundo pensa sobre Portugal".

Para o chefe de Estado, "a saúde, a segurança ou a economia" são uma "prioridade" nas preocupações dos portugueses, mas tal não acontece relativamente às comunidades portuguesas no mundo.

"Mas é uma preocupação nacional e não só por corresponder a desígnio nacional. Podia ser assumida por cada um porque tem a ver com a sua vida no passado, presente ou futuro, mas é uma prioridade pessoal, não global", afirmou.

De acordo com o chefe de Estado, a emigração é considerada em Portugal "tão natural como respirar", mas deve ser alvo de



O Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa (2-E), acompanhado pelo primeiro-ministro António Costa (2-D), pelo ministro dos Negócios Estrangeiros, Augusto Santos Silva (E) e pelo secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, José Luís Carneiro (D), durante o I Congresso Mundial de Redes da Diáspora Portuguesa.

Foto: Estela Silva/Lusa

"atenção", porque é "muito importante" para o país.

"Temos, na história, a vocação de ser plataforma entre continentes e oceanos. Somos dos melhores do mundo nisso. Todos os dias, em todo mundo, portugueses são capazes de estabelecer pontes e fazer diálogo", frisou.

Marcelo Rebelo de Sousa apontou ainda outro "grande desafio" quanto aos portugueses espalhados por 178 países. É preciso "cruzar" as várias emigrações portuguesas, "na medida do possível, para que se não queixe a geração mais antiga, a intermédia ou a mais nova".

O Presidente da República notou estarem em causa "comunidades" e "realidades" diferentes, que fazem surgir o "grande desafio" de saber como "fazer cruzar estas gerações e estas comunidades, que são uma só mas vivem em tempos, modos, linguagens e preocupações diferentes".

António Costa destaca diáspora como "poderosa rede global" que país deve articular

Na sua intervenção na abertura do I Congresso Mundial de Redes da Diáspora Portuguesa, o primeiro-ministro, António Costa, destacou as redes da diáspora portuguesa como uma "poderosa rede global" que o país tem de ser "capaz de articular", reforçando a "proximidade" com as suas comunidades emigrantes espalhadas pelo mundo.

"Esta aproximação é de extrema importância. O conjunto destas redes [da diáspora] é uma poderosa rede global que temos de ser capazes de articular, desde logo dentro dos novos espaços económicos regionais", afirmou o chefe do governo português.

De acordo com António Costa, o fortalecimento das relações entre as várias redes da diáspora portuguesa é importante no espaço da União Europeia e das suas relações com o Canadá, mas também quando na América do Norte "se constitui a NAFTA [Tratado Norte-Americano de Livre Comércio] ou, na América do Sul, se organiza o Mercosul [Mercado Comum do Sul]".

"Quando, na América do Norte, se constitui a NAFTA, é importante que comunidades portuguesas possam ter uma relação forte entre si", afirmou o primeiro-ministro, frisando que o mesmo é válido quando, "na América do Sul se organiza o Mercosul".

De acordo com o primeiro-ministro, "quando, ainda recentemente, se abriu o espaço económico africano", tal "foi uma enorme oportunidade para as comunidades portuguesas residentes nos diversos espaços de África se articularem entre si".

"De cada vez que a União Europeia [UE] celebra um acordo de comércio livre com o Canadá ou o Mercosul, é uma extraordinária oportunidade para perceber que a presença de Portugal na UE e a presença de cada um de nós em cada

um desses espaços económicos cria um enorme espaço para desenvolvermos e reforçarmos as relações entre todos", disse.

Costa considerou como uma "realidade absolutamente essencial" a "valorização do contributo da economia da diáspora", por ser um elemento importante para o crescimento das exportações portuguesas.

O primeiro-ministro destacou, ainda, os "cinco eixos" da diáspora que o Governo procurou desenvolver nos últimos anos.

A aprovação da nova lei da nacionalidade, "que agilizou a obtenção de nacionalidade portuguesa por parte dos netos das comunidades mais antigas", e o recenseamento eleitoral automático foram dois aspetos destacados por Costa.

De acordo com o governante, o "reforço dos vínculos" com as comunidades portuguesas no mundo tem sido feito, também, por "atos simbólicos", designadamente decidindo que as celebrações do Dia de Portugal deixam de ser feitas exclusivamente em território nacional.

A melhoria e o "esforço de modernização dos serviços administrativos" junto das comunidades e o desenvolvimento de 157 gabinetes de apoio ao emigrante também foram mencionados pelo primeiro-ministro.

Costa destacou também a "valorização da língua" e da cultura, lembrando a criação de mecanismos de "apoio e incentivo" para "quem deseja regressar".

Cerca de 300 professores nos Açores vão aprender mais sobre o oceano

Cerca de 300 professores do primeiro ciclo do ensino básico nos Açores vão ser abrangidos por um programa de educação para a literacia do oceano que chega agora àquela região autónoma.

Denominada “Educar para uma Geração Azul”, a iniciativa, da Fundação Oceano Azul e Oceanário de Lisboa, em parceria com a Direção-Geral da Educação, chega aos Açores através de uma iniciativa do Governo Regional.

Focada na conservação e no uso sustentável dos recursos marinhos, a iniciativa abrange, numa primeira fase, a formação de cerca de 300 professores do primeiro ciclo do ensino básico.

Estes docentes são oriundos de 58 escolas das ilhas de São Miguel, Terceira, Faial e Pico, abrangendo mais de 4.500 alunos.

Os professores são alvo de ações de formação dedicadas a conteúdos sobre o oceano, a sua riqueza e potencial, as ameaças que enfrenta e as soluções que permitam manter o capital natural existente, como a criação de áreas marinhas protegidas ou a gestão sustentável das pescas.

Segundo o executivo açoriano, nos Açores, a formação inclui um capítulo exclusivo sobre o mar da região, sendo abordadas áreas consideradas importantes para o conhecimento do oceano.

O programa, validado pela Direção-Geral da Educação, foi desenvolvido de forma a que os professores possam trabalhar os conteúdos de Português, Matemática e Estudo do Meio do 1.º Ciclo do ensino básico, assim como as áreas de competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, através dos ensinamentos do mar.

Meia tonelada de cocaína apreendida nos Açores

A Polícia Judiciária (PJ) apreendeu meia tonelada de cocaína num veleiro, nos Açores, e deteve dois homens de nacionalidade estrangeira, no âmbito da operação “Tiphon”, de combate ao tráfico de estupefacientes por via marítima.

A operação desenvolveu-se durante dois dias e foi executada pelo departamento de investigação criminal de Ponta Delgada e Unidade de Combate ao Tráfico de Estupefacientes.

Durante a operação foi detetada “uma embarcação de recreio do tipo veleiro, suspeita de estar a ser utilizada no transporte de cocaína, entre a América do Sul e a Europa”. “A embarcação em causa, com bandeira de país estrangeiro, entrou na baía da Praia da Vitória, ilha Terceira, onde veio a ser intercetada e alvo de busca, em cumprimento de mandado judicial”, refere a PJ.

No decurso da operação, as autoridades detetaram duas áreas distintas, especialmente reconfiguradas na estrutura da embarcação, para o transporte de estupefacientes.

No interior de compartimentos, as autoridades detetaram uma quantidade de placas de cocaína, com o peso bruto aproximado de 500 quilos que foi apreendida bem como uma pistola “e outros elementos de prova”.

Os dois detidos, de 41 e 53 anos, foram presentes às autoridades judiciais para primeiro interrogatório tendo-lhes sido aplicada a prisão preventiva.

Registo de Navios é a valência que mais tem crescido no Centro de Negócios da Madeira

O Registo Internacional de Navios (MAR) é a valência do Centro Internacional de Negócios que mais tem nos últimos anos, na ordem dos 5%, segundo o novo presidente da Sociedade de Desenvolvimento da Madeira, Paulo Prada.

O Registo Internacional de Navios tem um total de 653 embarcações registadas, sendo, segundo dados das Nações Unidas, o terceiro da Europa, atrás de Malta e Chipre, e está no top 15 dos registos a nível mundial.

A SDM é concessionária do Centro Internacional de Negócios da Madeira (CINM) até 2027, sendo responsável, em articulação com o Governo Regional, pela emissão de licenças de operações e pela cobrança das respetivas taxas.

Criada em 1984 por investidores públicos e privados, a Zona Franca da Madeira, mais tarde Centro Internacional de Negócios da Madeira, tinha inicialmente quatro valências - financeira (entretanto extinta), industrial, serviços financeiros e registo de navios (MAR), que se mantém.

Igreja construída pelo povo da Madeira recebeu bispo depois de meio século de espera

Ribeira Seca, na Madeira, recebeu domingo o bispo do Funchal, Nuno Brás, cerca de um mês após este ter revogado a suspensão ‘a divinis’ do padre da paróquia, Martins Júnior, decretada em julho de 1977.

A visita culmina igualmente um período de quase meio século, durante o qual a igreja não teve visita alguma do seu “pastor diocesano”, o bispo do Funchal.

A paróquia tinha sido retirada a Martins Júnior, em 1974, pelo então bispo do Funchal, Francisco Santana, que decretou mais tarde a proibição de o padre administrar sacramentos (suspensão ‘a divinis’), situação mantida pelos seus sucessores na diocese do Funchal -- os bispos Teodoro de Faria e António Carrilho --, mas revogada no passado mês de junho, por Nuno Brás, que tomou posse em fevereiro.

Domingo, dia 14, o novo bispo do Funchal foi “recebido apoteoticamente” pelo povo de Ribeira Seca, que entoava “bem se desejou e esperou por este dia”, em que o responsável da diocese visitasse a paróquia.

“Sempre que passava na via rápida, olhava para Ribeira Seca e pensava: ‘Deus me dê a graça de um dia poder celebrar com aqueles cristãos’, e hoje é esse dia. Quero saudar-vos a todos, cristãos da Ribeira Seca”, disse o bispo, na eucaristia da Festa do Santíssimo Sacramento, que celebrou na igreja, construída pelos paroquianos.

O padre Martins Júnior lembrou, por seu lado, ti-



O Bispo do Funchal, Nuno Brás (C), acompanhado pelo pároco na igreja da Ribeira Seca, Martins Júnior (C-D), durante a Festa do Santíssimo Sacramento, em Machico.

Foto: Homem Gouveia/Lusa

nam transcorrido 50 anos, sem que o templo, “feito com suor, com a força e o sacrifício desta comunidade” recebesse o seu pastor diocesano -- “não por sua culpa” --, como “um pai, como um amigo, como um irmão e não como um juiz”.

O bispo do Funchal assinou, no passado dia 16 de junho, o decreto de remissão da pena de suspensão ‘a divinis’ do padre José Martins Júnior, nomeando-o em simultâneo administrador da Paróquia da Ribeira Seca, pelo período de dois anos, “com todos os direitos e deveres previstos no Código de Direito Canónico”.

Martins Júnior ficou conhecido pela sua militância social e política, tendo sido eleito, pela antiga União Democrática Popular (UDP), primeiro, e pelo PS, depois, como presidente da Câmara do Machico e deputado regional. Criou ainda associações como a

União das Bordadeiras e a Cooperativa Povo Unido, mobilizando o apoio da população local.

Nascido em 1938, Martins Júnior, formado em Humanidades, Filosofia e Teologia, foi ordenado padre em 15 de agosto de 1962, na Igreja Matriz de Machico e, sete anos mais tarde, nomeado pároco da Ribeira Seca.

Em 1975, presidiu a Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Machico e, em 1976, foi eleito deputado à Assembleia Legislativa Regional, como independente, nas listas da UDP, lugar que acabou por ceder a um operário da construção civil. Em 1980, recandidatou-se e foi eleito deputado.

Em 1985, a igreja da Ribeira Seca foi tomada de assalto pela polícia, a pedido do Governo Regional e da diocese.

Nas autárquicas de 1989, foi eleito presidente da Câmara de Machico, tendo

cumprido o segundo mandato até 1998.

Em 1995, recebeu do Presidente da República Mário Soares as insígnias de comendador. Em 1997, foi eleito deputado independente, nas listas do PS, à Assembleia Legislativa Regional, onde permaneceu até 2007. Em julho de 2009 teve de responder no tribunal da comarca de Santa Cruz, num processo interposto pelo Governo Regional, pela acusação de “exercício ilegal de sacerdócio”, de que viria a ser absolvido.

Em 2010, a diocese do Funchal proibiu a visita da imagem peregrina de Fátima à igreja da Ribeira Seca, por entender que a paróquia estava “indevidamente ocupada”, por um padre suspenso.

O padre Martins Júnior nunca deixou de exercer o sacerdócio “em consonância com o povo de Deus da Ribeira Seca”, como sempre afirmou.

Lavradores da ilha Terceira convertem-se ao leite biológico

O primeiro leite biológico dos Açores deverá chegar, em breve, ao mercado e os oito produtores da ilha Terceira que há dois anos trabalham na conversão das suas explorações mantêm-se convictos de que fizeram uma boa aposta.

“O caminho dos Açores é mais natural, mais verde, com um produto melhor e vendido com um bom preço, que é aquilo que nós tentamos fazer ou que estamos a dias de apresentar. Acho que é esse o caminho de futuro para os Açores: é fazer o suficiente, mas vender um bom produto a um bom preço”, afirmou, em declarações à Lusa, Anselmo Pires, presidente da Associação de Jovens Agricultores da Terceira (AJAT) e um dos oito produtores que integram o projeto.

Há vários anos que os lavradores da ilha Terceira dizem ser os mais mal pagos dos Açores, com um preço médio por litro de leite de 26 cêntimos.

Com o fim das quotas leiteiras na União Europeia, muitos tentaram aumentar a produção para compensar a perda de rendimentos, mas a indústria impôs-lhes um teto, a partir do qual estão sujeitos a cortes.

Habitados a produzir mais para ganhar mais, nem todos se deixaram convencer pela ideia de produção em modo biológico.

A proposta de criação de um leite biológico partiu da única fábrica de leite da ilha, a Pronicol, com um incentivo de 10 cêntimos extra por litro, que os obrigava, no

entanto, a reduzir o efetivo e a alterar os hábitos de uma vida.

O desafio foi aceite por oito lavradores e seis estão só a aguardar pelos últimos resultados da entidade certificadora para verem o seu produto chegar às prateleiras dos hipermercados.

O número de vacas por exploração diminuiu -- de 60 para 40 em alguns casos -- e a sua alimentação passou a basear-se quase em exclusivo no pastoreio, por isso a produção de rolos de erva também foi reduzida.

Os tratores, adquiridos com apoios da União Europeia, estão agora arrumados na garagem e em vez de utilizarem herbicidas contratam trabalhadores para limpar as infestantes manualmente.

Os primeiros oito lavradores deverão colocar no mercado entre 3.500 a 4.000 litros de leite por dia, mas o presidente da Associação de Jovens Agricultores da Terceira está convicto de que outros se juntarão ao projeto.

A produção em modo biológico “não é fácil como alguns querem fazer crer” e está sujeita a um controlo rigoroso de várias entidades, segundo Anselmo Pires, que defende, no entanto, que os Açores são “a região ideal” para apostar neste género de produto.

O leite biológico da ilha Terceira ainda não chegou às prateleiras, mas quem já o provou garante que “é mais saboroso” e já mostrou ser uma boa opção para a confeção de arroz doce, por exemplo.

Chegada do homem à Lua foi há 50 anos

Completam-se no próximo sábado, 20 de julho, 50 anos sobre a chegada do homem à Lua. As comemorações nos EUA começaram a 16 de julho, data do lançamento da Apollo 11 de Cabo Canaveral rumo à Lua, a 240.000 milhas de distância, uma viagem de 75 horas e 53 minutos. E começaram com o lançamento de 5.000 modelos do foguetão Saturno V no US Space & Rockete Center em Huntsville, Alabama, onde foi desenvolvido o poderoso foguetão que levou a nave para o espaço.

No centro de controlo original da missão totalmente restaurado no Space Center em Houston, Texas, está patente uma exposição que reconstitui a descida de Neil Armstrong na superfície lunar, quando disse a célebre frase: “Este é um pequeno passo para o homem e



EXPRESSAMENDES

Eurico Mendes

um salto gigantesco para a humanidade”.

No Kennedy Space Center, Flórida, local de partida da Apollo 11, é recriado o lançamento e em Washington, no Smithsonian National Air & Space Museum, está em exposição a roupa usada por Armstrong em duas horas e 45 minutos de caminhadas pela Lua.

Além disto foi lançada uma série de moedas comemorativas homenageando os astronautas da missão: Neil Armstrong (comandante), Michael Collins (piloto da nave Apollo 11) e Edwin “Buzz” Aldrin (piloto do módulo lunar). Dois deles continuam vivos. Armstrong morreu em 2012, aos 82 anos.

Ao todo, a missão Apollo 11 durou oito dias, três horas, 18 minutos e 35 segundos, de acordo com os arquivos da NASA, a agência espacial norte-americana. A Apollo 11 retornou à Terra no dia 24 de julho a uma velocidade de 11.031 metros por segundo, pousou no Oceano Pacífico e os três astronautas entraram na história.

Mas decorridos 50 anos ainda hoje há coisas desconhecidas da maioria das pessoas. Poucos souberam, por exemplo, que naquele histórico dia 20 de julho de 1969 a primeira ação de um ser humano na Lua foi uma breve comunhão presbiteriana dentro do módulo Eagle e dando graças ao acontecimento. Buzz Aldrin tinha levado a eucaristia preparada pelo pastor da sua igreja no Texas e, antes da comunhão, pediu a “todos os que estivessem ouvindo” (a primeira transmissão de rádio lunar) que “agradecessem, cada um à sua maneira” pela chegada de seres humanos ao satélite natural da Terra.

Seis horas e 40 minutos depois da alunagem, Armstrong saiu da Eagle e vinte minutos depois Buzz Aldrin também desceu, enquanto o menos lembrado – mas não menos importante – Michael Collins orbitava a Lua na Apollo 11 à espera dos dois.

Durante duas horas e 30 minutos, Armstrong e Aldrin exploraram o solo lunar em redor da Eagle tirando fotos e recolhendo pedras e cinzas para pesquisa. Ao todo trouxeram 21,5 Kgs.

Os dois astronautas ficaram 21 horas na Lua. Falaram com Richard Nixon, que era então presidente e terminaram o histórico dia de forma prosaica, com uma soneca de sete horas.

Às 14h00 do dia 20 de julho de 1969, Armstrong fincou uma bandeira dos EUA no solo lunar perante o olhar atento de 600 milhões de espectadores que em todo o mundo acompanhavam a alunagem através da televisão e o que pouca gente também sabe é que essa bandeira foi confeccionada pela portuguesa Maria Isilda Ribeiro Costa, que tinha então 23 anos e estava há três nos EUA.

Maria tinha 20 anos quando deixou a terra natal, a vila de Sosa, no concelho de Vagos, distrito de Aveiro, rumo aos EUA. Corria o ano de 1966, foi parar a Verona, NJ e conseguiu emprego na Annin & Company



Maria Isilda Ribeiro Costa, a portuguesa que confeccionou a bandeira dos EUA que Neil Armstrong e Edwin Aldrin deixaram na Lua há 50 anos.

(Foto Júlio Almeida/Rádio Renascença)

em Roseland, fundada em 1847, a mais antiga fábrica de bandeiras do mundo e onde trabalhavam ao tempo outros quatro portugueses, um dos quais estampou a bandeira.

Soube que tinha sido a “sua” bandeira a chegar à Lua por causa de todo o processo que envolveu a sua fabricação.

“Tudo começou no final de 1968, quando começámos a fazer bandeiras especiais. Sabíamos apenas que eram para experiências”, lembrou Maria numa das muitas entrevistas que já deu.

Tinha 90 centímetros por metro e meio, o tecido era uma mistura de *nylon* com fibra de vidro, e foi Maria quem fez os remates e coseu as bainhas e a dobra para a haste sem lhe conhecer o destino, que só soube quando o chefe lhe disse “és a primeira mulher que fez uma bandeira que há de ser colocada na Lua”.

Mais tarde, Maria teve fotografias e declarações suas publicadas no *New York Times* e outros jornais americanos.

A NASA nunca revelou oficialmente quem fabricou a bandeira, a agência pediu bandeiras a vários fornecedores e removeu as identificações para evitar aproveitamentos publicitários. Contudo, segundo a Annin & Company, embora a NASA não admita publicamente, foi-lhes garantido por representantes da agência que a bandeira “era inquestionavelmente da Annin”, como se pode ler num livro sobre a história da empresa.

Maria Isilda Ribeiro tem hoje 73 anos, já é avó e voltou a Sosa, mas de vez em quando ainda lhe pedem entrevistas sobre a primeira bandeira norte-americana colocada na Lua.

Além da bandeira, Neil Armstrong e Edwin Aldrin deixaram na Lua uma placa com um desenho de ambos os hemisférios da Terra com a bandeira dos EUA e a mensagem: “Aqui homens do planeta Terra pisaram pela primeira vez na Lua em julho de 1969 d.C. Viemos em paz, em nome de toda a humanidade”.

Para confirmar o propósito pacífico, também deixaram uma réplica de ouro de um ramo de oliveira, um símbolo de paz para os terrestres e um disco do tamanho de uma moeda de 50 cêntimos com mensagens de paz de personalidades de 73 países, incluindo a rainha Elizabeth II, Indira Gandhi e o Papa Paulo VI.

Também levaram um pedaço de um avião dos irmãos Wright dos anos 30, o Wright Flyer, homenageando os pioneiros da aeronáutica. Foi igualmente levado um distintivo da primeira missão Apollo, em que um incêndio no módulo da cabine principal provocou a morte dos astronautas Gus Grissom, Ed White e Roger Chaffee, e ainda uma urna com as cinzas do geólogo planetário americano Eugene Shoemaker, morto em 1997 num acidente de viação na Austrália. Shoemaker é, até hoje, o primeiro e único ser humano cujos restos mortais foram deixados fora da Terra.

Trump pode ir a Portugal em agosto

Donald Trump poderá passar um dia em Lisboa antes

ou depois de uma visita que fará à França e a Espanha em agosto. De 24 a 26 de agosto, Trump estará em Biarritz, França, participando na 45ª cimeira dos G7, grupo de que fazem parte Alemanha, Canadá, Estados Unidos, França, Itália, Japão e Reino Unido.

E poderá aproveitar para visitar também a Espanha e Portugal.

A acontecer, será a primeira visita de Estado de um presidente dos Estados Unidos a Portugal em 34 anos. O último foi Ronald Reagan, que esteve em Lisboa entre 8 e 10 de maio de 1985, tendo tido encontros com o então presidente Ramalho Eanes e o primeiro-ministro Mário Soares e discursado no Parlamento. Bill Clinton passou por Lisboa em 2000 para a cimeira EUA-União Europeia, George W. Bush esteve na famosa cimeira das Lajes em 2003, quando se discutiu a invasão do Iraque, e Barack Obama foi a Lisboa para a cimeira da NATO e o encontro EUA-UE em 2010, tendo também feito uma escala técnica nas Lajes, em 2016.

A visita de Trump estará a ser estudada pelos governos de ambos os países, já houve esforços diplomáticos portugueses para que ocorresse primeiro em junho, depois em julho e agora poderá ser entre os dias 20 e 25 de agosto, sendo que os temas em cima da mesa serão económicos, nomeadamente o investimento no terminal de contentores do porto de Sines, e o futuro papel da base aérea das Lajes, cuja atividade tem aumentado desde que Trump assumiu o cargo e que o embaixador George Glass classificou recentemente como “fundamental” para segurança no Atlântico.

Mesmo sendo apenas um dia, é bom Trump visitar Portugal, para ficar a saber que os portugueses não são propriamente como afirmou durante a campanha eleitoral, quando disse “Portuguese people are the same as Spanish, but with worse wine.”

Não é bem assim. Nos vinhos (e no café) os portugueses levam a melhor.

Tudo em família

O presidente Jair Bolsonaro anunciou a nomeação do filho, o deputado federal Eduardo Bolsonaro, como embaixador do Brasil nos Estados Unidos, embora não tenha qualquer experiência diplomática. Apesar de não ser ilegal, a nomeação de familiares é mais comum em monarquias e em governos autocráticos, caso do ditador da Arábia Saudita, cujo filho ocupou a embaixada em Washington entre 2017 a 2019.

A notícia foi conhecida a 11 de julho, um dia depois de Eduardo Bolsonaro completar 35 anos, idade mínima exigida pela legislação brasileira para que alguém possa exercer o cargo de embaixador. Bolsonaro pai justifica a nomeação dizendo que o “filho Eduardo fala inglês, fala espanhol, e goza da amizade dos filhos do presidente Donald Trump”.

Desde que o pai tomou posse que Eduardo Bolsonaro se vem comportando como “ministro dos negócios estrangeiros informal”, uma vez que é presidente da Comissão de Relações Exteriores da Câmara e tem acompanhado Jair em quase todas as viagens internacionais, mais do que o próprio ministro de Relações Exteriores, Ernesto Araújo. Em março, por exemplo, durante a visita de Jair a Washington, Eduardo permaneceu na sala durante a reunião do pai com Trump e sem a presença de Araújo, o que causou mal estar entre a diplomacia brasileira.

Entretanto, surgiu também a notícia de que o presidente Donald Trump nomearia o filho Eric Trump para a embaixada dos Estados Unidos em Brasília caso Eduardo Bolsonaro fosse nomeado para Washington, uma forma original de estreitamento das relações entre os dois países.

Ao que consta, os diplomatas brasileiros apoiam a ida de Eduardo Bolsonaro para Washington, uma forma de se verem livres dele no Palácio do Itamaraty, a sede do Ministério das Relações Exteriores em Brasília, mas receiam que a embaixada em Washington se torne uma “subdivisão do Departamento de Estado”.

Estado de negação



CRÓNICA
DO ATLÂNTICO

Osvaldo Cabral

Há por aí evidências de uma campanha orquestrada - não se sabe bem por quem, mas talvez me toque uma pequena parte - contra os Açores e a sua excelente via da felicidade.

Os últimos sinais são prova da maquinação ardilosa em ordem a destruir o mundo cor de rosa em que vivemos nestas ilhas.

Então não é que a agência de 'rating' Moodys já nos tinha posto no "lixo", e agora surge a Fitch, colocando-nos à beira do lixo, abaixo da avaliação que faz à República?

E tem o desplante de olhar para as nossas contas como "uma combinação de elevada dívida da região em relação à receita operacional"?

Mas quem é que se julgam estas agências?

Esta região não deve nada a ninguém e é "atractiva para os investidores financeiros internacionais".

Mais: passamos a ter "o acesso generalizado com menos custos aos mercados financeiros internacionais, libertando recursos dos bancos nacionais para a economia regional".

Não vêm a quantidade de investidores internacionais que nos chegam todos os dias?

Íamos lá incomodar a banca nacional com acesso a dinheiro, ora esta!

Basta irmos ao Deutsche Bank, onde nos dão sacas de dinheiro para a SATA, com o aval das 240 mil alminhas destes torrões atlânticos.

E agora vem também a agência canadiana DBRS dizer que o nível de dívida dos Açores "é elevado", alertando para o efeito negativo que os fracos resultados financeiros da SATA têm sobre o 'rating' da nossa região autónoma.

Eu não digo que isto está tudo combinado?

Esta agência julga que somos o quê? Caloteiros?

Não há fornecedor nesta região que diga que devemos alguma coisa.

Qual é o problema da SATA?

Até voamos para o Canadá, o país da referida agência caluniosa, como prova de que somos grandes e mag-

nâimos.

Querem maior grandeza do que esta, que é sermos a única companhia do mundo que aluga um avião por 8 milhões de euros e está parado porque sai mais barato?

Isto é gestão moderna, percebem?

Claro que não percebem.

Só aqui, neste cantinho do mundo, é que fretamos um barco recauchetado e, depois, à última da hora, cancelamos o aluguer e vamos buscar o mesmo que esteve cá no ano passado.

A isto chama-se "capacidade de eficácia", coisa que só a nossa secretária regional é que sabe.

Vocês não percebem nada de gestão e, por isso, correm o risco de serem chamados, a qualquer momento, para uma empresa pública.

Depois hão-de aprender. A isto chama-se "oportunidade para todos", que é outro conceito inovador na nossa política açoriana.

Custa-nos os olhos da cara?

Na SATA foram 53 milhões de euros de prejuízo no ano passado e mais 20 milhões só neste primeiro trimestre.

E daí? Temos a banca lá de fora para o que for preciso.

Estamos a um "nível de investimento externo positivo" que "reforça ainda mais a capacidade da região de passar a emitir nos mercados internacionais".

Vejam lá, ainda nesta segunda-feira fomos endividados em mais 223,5 milhões de euros, numa emissão de dívida a 10 anos.

Ficamos com um juro acima de 1%, muito acima dos juros pagos pela República, mas o que é que isto interessa?

É a nossa primeira emissão de dívida, pelo que deve estar aí a sair mais um comunicado do nosso Vice a cantar hossanas...

O que é estas agências percebem de economia regional?

O nosso desempenho financeiro "tem sido estável, com a região a registar resultados operacionais sólidos e apenas pequenos défices de financiamento".

Ora toma!

A nossa dívida pública anda à volta dos 2 mil milhões de euros e continuamos a aumentá-la de ano para ano?

O sector da Saúde está de pantanas, com dívidas até ao pescoço, a SATA idem aspas, a Sudaçor deixou-nos forte calote, a Sinaga e Santa Catarina em maus lençóis?

Tudo isso, como se diz nas nossas comunidades, é 'pinotes'.

São "apenas pequenos défices de financiamento".

O Tribunal de Contas já vinha alertando, na apreciação da Conta da Região de 2017, que ela "está afectada por erros e omissões materialmente relevantes", nomeadamente em áreas como receitas da administração regional ou a dívida da mesma, pelo que foi a única Conta deste país aprovada com 20 recomendações e sete reservas!

Mas quem se julga o Tribunal de Contas?

Isto está tudo orquestrado contra nós.

Que autoridade têm estes senhores para virem dizer que "a regra do equilíbrio orçamental não foi observada" ou que "a dívida total do sector público administrativo regional excedeu em cerca de 354,6 milhões de euros (25,1%) o limite fixado para o efeito"?

Como se atrevem a contradizer o discurso oficial?

Logo se vê que também estão feitos com os empresários desta região, que se queixam de atrasos de pagamentos e da enorme trapalhada com barcos e aviões.

Deviam ir viver para a Venezuela para verem o que são dificuldades...

Nós estamos no paraíso das finanças públicas.

Ameaças no fornecimento de medicamentos?

Sabem que podemos ir ao Deutsche Bank num abrir e fechar de olhos?

Temos credibilidade internacional.

Nem precisamos da Caixa Geral de Depósitos, essa ingrata que, num recente empréstimo à SATA, obrigou a região a garantir em Jornal Oficial que ela seria sempre maioritariamente pública, se não ficávamos a ver navios...

Os nossos filhos e netos é que vão pagar o buraco que estamos a cavar?

E depois?

Não foi Sócrates, o grande amigo desta região, que disse que "as dívidas não são para pagar... gerem-se"?

Temem um resgate?

Isso é que era bom. Julgam que temos cá um Teixeira dos Santos ou quê?

Oh meus amigos, não liguem ao que esta gente diz por aí.

Eles querem é puxar os Açores para baixo.

São sempre os mesmos: as agências de 'rating', o Tribunal de Contas, os empresários, a oposição, o Osvaldo... julgam-se o quê?

Vão mas é de férias, que o tempo está bom (como as nossas finanças públicas) e aproveitem as festas que nunca mais acabam por estas ilhas fora.

Boas férias e até Setembro.

O tiro nos pés de Bolieiro



PARALELO 38

João Gago da Câmara

Os açorianos não se revêm em Rio, não restarão - supomos - as menores dúvidas a Bolieiro, daí que, para todos nós, ver um político promissor, porque um homem sério, ainda com tanto caminho para trilhar e tanto para dar aos Açores, ir-se, prematuramente, do ponto de vista político, sujar junto a Rio, "persona non grata" para os açorianos, será, no mínimo, dar um, perfeitamente evitável, tiro nos pés

Tenho por José Manuel Bolieiro a maior consideração e estima. Sempre tive, pela sua postura como político e como homem, de bem, que é. Também pela sua gestão camarária do maior município dos Açores que, não sendo imaculada, na maioria das vezes é pouco turbulenta, ou inteligentemente consensual. Terei, no entanto, que discordar da sua recente colagem a Rui Rio, aceitando o cargo de Vice-

-Presidente do PSD, após o tratamento miserável que o atual líder do partido deu, há bem pouco tempo, aos açorianos.

Bolieiro poderá ter divergências para com o atual líder do PSD Açores, Alexandre Gaudêncio, como se depreende que as terá, ainda-para-mais com o companheiro de partido arguido num processo de que se desconhece ainda os contornos, mas daí a aderir a uma causa, manifestamente perdida, visto antever-se uma retumbante derrota do PSD nas próximas legislativas dado o PS caminhar largamente para a maioria absoluta, só porque divergirá da política de Gaudêncio, acho - permitam-me - a sua pior aposta de sempre.

Este convite, está visto, não passa de um presente envenenado, sendo essa, como se denota, uma forma sub-reptícia de Rio se vir limpar da porcaria que fez com Mota Amaral, o pai da Autonomia Constitucional, o ex-Presidente da Assembleia da República - lugar que Rio nem sonhando alguma vez atingirá - e pessoa muito querida de todos os açorianos, atribuindo-lhe, perante a nossa perplexidade, um humilhante oitavo lugar na lista de candidatos a deputados ao Parlamento Europeu. Foi uma atitude inqualificável, vergonhosa e imperdoável, porque o presidente do PSD sabia que tirar o tapete a Gaudêncio era tirá-lo, implicitamente, aos açorianos - não obstante os partidos que apoiam ou militam - pois foi subtrair-lhes o seu segundo precioso deputado no fórum das grandes decisões, deixando esta importante periferia apenas com um, o hoje, para nossa tristeza coletiva, gravemente

doente André Bradford.

Os açorianos não se revêm em Rio, não restarão - supomos - as menores dúvidas a Bolieiro, daí que, para todos nós, ver um político promissor, porque um homem sério, ainda com tanto caminho para trilhar e tanto para dar aos Açores, ir-se, prematuramente, do ponto de vista político, sujar junto a Rio, "persona non grata" para os açorianos, será, no mínimo, dar um, perfeitamente evitável, tiro nos pés.

Oxalá esteja enganado e as coisas corram melhor do que antevejo, mas Bolieiro sabe, tão bem quanto todos nós, que o açoriano não tem memória curta (o que veio o cínico Rangel fazer aos Açores quando terá sido ele, junto de Rio, o mentor da ideia de empurrar Mota Amaral para lugar não elegível!? É preciso ter lata!) e que a desfeita nas europeias, rejeitando João Bosco, foi nódoa deixada cair no melhor pano, que, cremos, jamais será apagada. Não sei, não sabemos, quais as intenções de José Manuel Bolieiro ao expor-se de forma tão decisiva no quadro nacional de um partido politicamente falido, enquanto nas mãos deste nortenho desconhecido e pouco hábil nas grandes lides políticas lisboetas, mas alguma ideia terá em mente, e será, certamente, entre outras, a de proteger os Açores. Disso não tenhamos dúvidas. Mas, mesclado com tão desprezível trupe, conseguirá Bolieiro tirar desse empreendimento proveitos reais para a Região, e para ele próprio enquanto político - porque isso também importa - aí já se me levantam as maiores dúvidas.

O Barroco: Um estilo de arte e uma marca identitária



**OUR
HERITAGE**

Creusa Raposo¹

O Barroco surgiu na Roma dos Papas no princípio do século XVII e espalhou-se pela Europa e seus domínios. Permaneceu durante toda a centúria e início do século XVIII.

O novo estilo fundiu-se com as escolas locais onde surgiram características particulares de nação para nação. Os seus artistas consideravam-se herdeiros do Renascimento, aceitando as suas regras, mas na realidade não as respeitavam.



Fig. 1 – Coche dos Oceanos. Museu dos Coches, Lisboa.

Fonte: Fotografia de Creusa Raposo, 2017.

Como características gerais este estilo apresenta movimento, contrastes de luz e sombra, dramatismo, exuberância, emoção sobre a razão, ornamentação exagerada, ilusionismo, teatralidade, entre outras. Foi também um instrumento da Igreja Católica com a intenção de impressionar os hereges e consolidar a fé dos crentes através da sua majestade.

Mais do que um estilo, foi um gosto. Um outro olhar sobre a vida e a arte, tanto que podemos falar de música, literatura, teatro e até mesmo de cerimónias e vestuários barrocos.

Em Portugal o Barroco iniciou-se no século XVII antes do reinado de D. João V, por influência Jesuíta e de artistas estrangeiros, como Ludovice, Nasoni e Mardel. Só no século XVIII é que se desenvolveu verdadeiramente, através de um mecenato real ambicioso e do ouro brasileiro, impondo-se por todo o Reino.



Fig. 2 – D. João V de Portugal. Óleo sobre tela no Museu dos Coches, Lisboa.

Fonte: Fotografia de Creusa Raposo, 2017.

A arquitectura barroca portuguesa caracteriza-se mais pela decoração do que propriamente pelas plantas e/ou pela concepção do espaço. As artes decorativas passaram a constituir o essencial de uma determinada tipologia arquitectónica criando as célebres “igrejas forradas a ouro”.

Como particularidades apresentava inicialmente igrejas modestas, de uma nave, com dois altares laterais e de arquitectura estática. Em Portugal procedeu-se sistematicamente ao aproveitamento de edifícios, nomeadamente de cariz maneirista, e onde o favoritismo pelas artes decorativas como a pintura, azulejaria, escultura retabular ou marmoreamento marcaram presença, subvertendo assim, a arquitectura pela decoração.

Quanto aos elementos arquitectónicos usufruímos por exemplo de colunas salomónicas, pilares, capitéis, áticos, frontões recortados, arcos, tribunas, camarins, nichos, tronos, mísulas, entre outros.

Na ornamentação temos a presença de componentes vegetalistas (folhas de acanto, ramagens, flores), frutos (cacho de uvas, parras), animais fantásticos (fénix, tubarão, dragão, macacos), figuras mitológicas (atlantes, *puttis*), símbolos eucarísticos (cruz, anjos), entre outros.



Fig. 3 – Urna do Santíssimo Sacramento ou da Quinta-feira Santa de Nicolau Nasoni. Séc. XVIII. Madeira entalhada, policromada, dourada com aplicação de espelhos. Igreja dos Clérigos, Porto.

Fonte: Fotografia de Creusa Raposo, 2017.

Para mais informação note-se as obras *Como Reconhecer a Arte* de Flavio Conti, *História da Arte Portuguesa* de Paulo Pereira, *História da Arte em Portugal* de Carlos Moura, ou *A Arte em Portugal* de Florido Vasconcelos.

Este texto não segue o novo acordo ortográfico da Língua Portuguesa.

¹Licenciada em Património Cultural e mestre em Património, Museologia e Desenvolvimento pela Universidade dos Açores.

O “saca-rolhas” continua a abrir garrafas por todo o lado



**NOTAS SOLTAS.
FOLHAS CAÍDAS**

Rogério Oliveira

OS SOLDADOS DE NAPOLEÃO tiveram a ideia, um padre de Oxford registou a patente, um inventor britânico afinou a técnica. O SACA-ROLHAS nasceu no final do século XVIII e continua a abrir garrafas por todo o Mundo.

UM VINHO, UMA GARRAFA E UM SACA-ROLHAS. Mesmo a três, tem tudo para um casamento feliz. A missão é simples. O objeto existe para sacar rolhas. O método também. Uma espiral de metal penetra na rolha, a mão faz um movimento circular, puxa-se e já está.

A DESCRIÇÃO PODE SER MAIS REBUSCADA porque a criatividade não tem limites e há modelos para praticamente todos os gostos. A sua existência começou num campo de batalha. O desenrasque aguça o engenheiro. E hoje é o melhor amigo do sommelier em qualquer parte do mundo.

O FABRICO DE GARRAFAS DE VIDRO para armazenar vinho com rolha dava os primeiros passos, as guerras mantinham-se na agenda dos reis, Napoleão queria conquistar país atrás de país e as tropas não tinham descanso. Os soldados, nas trincheiras, precisavam de arejar a alma e havia por ali vinhos à espe-



ra de serem bebidos. Mas abrir as garrafas em tempos de guerra era uma dor de cabeça. Até que alguém olhou com mais atenção para a ferramenta em forma de espiral usada para limpar os resíduos dos disparos dos canos das espingardas e das carabinas. Teste feito, função cumprida.

EM 1795, ALGUÉM PERCEBEU que aquela invenção, pequena para os militares, seria gigante para a Humanidade. Samuel Henshall, padre de Oxford, Inglaterra, inspirou-se naquela espécie de parafuso que entrava pelas espingardas para criar o SACA-ROLHAS em forma de “T” com uma rosca de metal e um pedaço de madeira. Tratou da patente e o primeiro registo estava feito. Um pouco mais a norte, em Birmingham, o inventor e criativo Edward Thomason observou com muita atenção o SACA-ROLHAS do padre e percebeu que colocando um limite `rosca, obrigando a rotação, facilitaria o processo de extração da rolha. O desprendimento da cortiça do vidro tornou-se mais fácil. Mais uma invenção, mais uma pa-

tente. Há até quem garanta que o SACA-ROLHAS terá honras de estreia no livro da propriedade intelectual.

UM UTENSÍLIO PRÁTICO e aparentemente banal viria a carregar a imaginação. Só no Reino Unido, pelo século XIX fora, contaram-se mais de 350 registos. Os Estados Unidos não ficaram atrás, França também não. Hoje parece que não há SACA-ROLHAS igual ao outro. Pormenor aqui, detalhe acolá. Para todos os gostos, para todos os preços. O chefe designer belga Frank Sveid criou o mais caro do Mundo, moldado a ouro de 18 quilates, dobradiças do mesmo material, que pode ser personalizado e guardado numa caixa de madeira feita à mão e devidamente forrada. Esta peça de arte custa cerca de 63500 euros. O SACA-ROLHAS não é apenas um adereço de cozinha. É uma história de engenho e um encontro feliz entre uma vontade e a imaginação que não para de desenhar novos modelos e acrescentar detalhes artísticos e funcionais.



Nomes próprios recolhidos na ilha Graciosa



CRÓNICA DAS ILHAS DE BAIXO

Victor Rui Soares

De há muito que venho recolhendo, na ilha Graciosa, nomes próprios em desuso e que denotam origem arcaica, bíblica, toponímica e sobretudo brasileira (fenómeno de mimetismo cultural ocorrido, na “ilha branca”, entre finais do século XIX e primeiro quartel do século XX). Esta influência onomástica que nos chega via Brasil é uma característica original na Graciosa e única no contexto açoriano. De entre mais de um milhar desses nomes que recolhi, fiz a síntese que aqui vai e que constitui o “top” preferencial das minhas escolhas:

A: Aciolino, Aciolino(a), Adalgira, Adenato, Adriel, Adroaldo(a), Aguinaldo, Alcoíno, Almirim, Angeolinda, Anatazita, Alvelino, Antemínio, Arce-linda(o), Ariovalda, Aristeu, Argeontina, Aureolina, Aureliana, Assuíno, Ausíria.

B: Baltina, Basilissa, Benigma, Belma, Belizário, Biondina, Blandina, Brivaldo, Brivaldino(a).

C: Calmerina, Capitulina, Caritina, Celerina(o), Celedónio, Cesarina, Cidolina, Cilena, Clélia, Cirino, Císbélia, Crispolina.

D: Dalina, Dalva, Delmindina, Dénio, Deidâmia, Diogénia, Dilermando, Diónia, Docelinda, Donzília.

E: Eldar, Elgina, Elizíria, Elpídia(o), Elverinda, Erna, Eulina, Eufrosina, Elizário, Eutímio, Ezulina.

F: Felicíssimo, Fibrânia, Firmilindo, Florgêncio, Floresinda, Francelina, Fulgêncio.

G: Gabínio, Germina, Gibela, Gildas (masc.), Gudeberta, Gulina.

H: Heliodoro, Hercina, Herma, Hermenegildo, Hígénio, Higinia, Hironcina.

I: Idelta, Ildfonso, Iglantina, Iluminato, Imereciano, Inalvina, Iolantino, Iraílda, Irzelindo, Isalino, Isíria, Isolina, Isualda.

J: Jacímia, Jardelina, Jovina, Jurelma, Juvêncio.

L: Ladislau, Laurínio, Lenira, Leoberto, Leodolfo, Leontina, Lerno, Libarina, Los (masc.), Lourina, Luzomira.

M: Mabel, Márolo, Marlise, Meíbula, Melquisedeque, Modéstia.

N: Naír, Nardino, Nasalina, Nectário, Neogénio, Nervina, Nisalda, Nunado.

O: Obulina, Odaltino, Odelta, Ondina, Orflia, Oriolando, Ortelina, Ovina.

P: Parménio, Polígena, Pompílio, Protestato, Porfíria.

Q: Quirina, Quirino, Quelminda.

R: Reginaldo, Romualda(o), Rosindo.

S: Salustiano, Senhorinha, Sensitiva, Sotero, Stério.

T: Tamagildo, Tarquínio, Telestina, Teodósio, Teodemiro, Teresina, Tertuliano, Tomazinha, Turilda.

U: Ulurina, Unerina, Urânia, Urialdo, Ursulina(o), Urbina(o), Urbínia.

V: Valdema, Valdemiro(a), Valéria(o), Veneranda, Verdiana, Vimina, Vitalina, Vítimo, Vivelinda, Vivina.

W: Weber e... Wolfgang Mozart de Eiró...

Z: Zelinda, Zenália, Zulima, Zulnar.

Proponho, caro(a) leitor(a), que faça chegar esta lista à grávida mais próxima...

Com um brilhinho nos olhos, despeço-me com amizade.

Problemas sem solução



DESDE LISBOA PARA AQUI

Hélio Bernardo Lopes

Numa conversa com a Agência Lusa, Diogo Freitas do Amaral expôs pontos de vista seus sobre o momento político atual, olhado à luz dos objetivos da sua Direita – PSD e CDS –, mas tendo em conta realidades que tomou como evidentes.

Em primeiro lugar, o académico de pronto reconheceu o óbvio: **o Governo do PS está a governar bem, sobretudo na área da Economia e Finanças tem tido muito bons resultados, e o PSD e o CDS não conseguiram encontrar uma alternativa a isto.** Bom, até mesmo os mais indefetíveis da Direita, desde que exteriores aos grandes interesses, só por manifesta doença partidária poderão pôr em causa a realidade apontada por Freitas do Amaral, indo agora deitar-se a percorrer um desfiladeiro perigosíssimo, embora de mui simples previsão. Até para um leigo em política, com um pássaro na mão, porquê deixá-lo fugir, para usar uma físga na vã esperança de vir a apanhar dois?

Em segundo lugar, Diogo Freitas do Amaral aponta à atual Direita este erro central: **falam da Economia e das Finanças para dizer que está tudo mal, (só que) o que o povo percebe que é mentira.** E concretiza: **ainda no outro dia, ouvi um desses partidos dizer que, olhando para trás, está tudo pior que há quatro anos, (embora seja) óbvio que não está, e não é com frases destas que se chega lá.**

Em terceiro lugar, o professor chama atenção para o facto de que **nem o PSD nem o CDS conseguiram ainda encontrar um discurso político capaz de constituir uma alternativa credível à atuação do governo PS, apoiado pelos outros partidos de Esquerda.** Sendo uma evidência que se vem mantendo desde há muito, a verdade é que a mesma voltou agora a agigantar-se com a

nova quadratura do círculo há dias anunciada por Rui Rio: **tudo a crescer, se agradar aos eleitores desatentos, ou a decrescer, se o resultado for o mesmo.**

Em quarto lugar, a conclusão de tudo isto: **um discurso alternativo, a ser assumido por PSD e CDS, é necessariamente aquele que não seja centrado na Economia e nas Finanças, que é o ponto mais forte do atual governo.** De molde que surge esta minha pergunta: **sendo tudo isto evidentiíssimo, porquê manter, já lá vão quatro anos, a mesma argumentação falha de verdade e de sentido?**

E, em quinto lugar, esta conclusão que é de sempre: **depois de se fazer uma primeira crítica, deve-se dizer como é que isto se pode pôr melhor, quanto tempo vai levar, quanto é que vai custar e onde é que vamos buscar o dinheiro para esse efeito, se é aumento de impostos, se não é, tem de ser corte de despesas, então, que despesas vão cortar para resolver estes problemas.** Simplesmente, sendo tudo isto assim tão evidente, porque terá Rui Rio voltado à nova quadratura do círculo, há dias apontada aos portugueses?

A este propósito, Diogo Freitas do Amaral exemplifica com o caso da Saúde: **peço um ano à espera para serem operadas ao cancro, isso dava uma campanha fantástica do PSD e do CDS, desde que, além de criticar, fossem capazes de apresentar soluções.** Simplesmente, a grande verdade, que Diogo Freitas do Amaral conhece bem, é que a nossa Direita – PSD e CDS – sempre votou contra o Serviço Nacional de Saúde, definido nos termos constitucionais que se conhecem, sabendo todos nós muito bem que nunca poderão expor o seu verdadeiro ponto de vista: **privatizar tanto quanto possível, deixando a generalidade dos portugueses à sua sorte.**

A Direita a cujo bom senso Diogo Freitas do Amaral apela, simplesmente não existe. E se há quem tenha conhecido esta realidade, bom, foi o próprio académico, que se viu ostracizado por conhecidos, amigos e até familiares, e só por ter aceitado ser

ministro de um Governo do PS, partido completamente moderado, mas cujas raízes sempre se pautaram por preocupações sociais e gerais. A direita do PSD e do CDS foi constituída, de um modo imensamente geral, por concidadãos que nunca mexeram uma palha contra o que depois se viram forçados a designar por ditadura salazarista. No fundo, tiveram de ser democratas à força, fruto da Revolução de 25 de Abril. E hoje, já com Donald Trump na Casa Branca, só por verdadeiro milagre os políticos do PSD e do CDS se determinariam a ter preocupações com a generalidade dos portugueses. Se nunca as tiveram, hoje têm, aparentemente, o seu objetivo à mão de semear...

O que está hoje a ter lugar no seio da sociedade portuguesa é uma tentativa de construir a destruição da Constituição da República, deitando mão de todos os mecanismos de aparência democrático-institucional, com constantes interferências do Presidente Marcelo Rebelo de Sousa em domínios que só dizem respeito ao Governo ou à Assembleia da República, mas mantendo sempre o formato eleitoral típico das (ditas) democracias. Infelizmente, a grande comunicação social tem tido, neste aspeto, uma tremenda responsabilidade, alimentando todo o tipo de querelas, mormente contra o PS e seus dirigentes, e ajudando a criar, junto dos cidadãos, a má imagem que estes têm hoje da democracia. Veja-se, por exemplo, o silêncio que já está a cair sobre os casos Álvaro Amaro e candidatura presidencial de Cavaco Silva, comparando-os com o que, quase a um ritmo diário, se faz com qualquer ínfima coisa ligada ao PS.

É essencial que Diogo Freitas do Amaral perceba que existem problemas sem solução. E se o Governo está a governar bem, mormente nos setores da Economia e das Finanças, depois de quanto devolveu aos portugueses do que lhes fora tirado pela anterior Maioria-Governo-Presidente, o que poderão propor de realmente alternativo, útil e viável o PSD e o CDS? Muito pouco. Mesmo quase nada. **Há problemas sem solução.**

Salto gigante



**CRÓNICA
DA CALIFÓRNIA**

Luciano Cardoso

Já várias vezes tentei fechar os olhos para abarcar uma ideia do Cosmos que nos alberga, mas não consigo. Perco-me pelo caminho. O Universo é imenso. Parece mesmo infinito. As galáxias multiplicam-se e o nosso olhar rende-se facilmente ao fascínio inimitável duma linda noite estrelada. Não é fácil disfrutá-la aqui, na ultra iluminada área da Baía de San Francisco, onde moro há quarenta e um anos, com aquele mesmo fulgor com que nos brindam os atlânticos céus a abraçarem as nossas mimosas Ilhas de Bruma, onde morei por vinte e dois.

Há meio século, ainda não havia eletricidade pública no cantinho que me viu nascer lá ao norte da redondinha Ilha Lilás. Velas, candeias e candeiros alumiam o anoitecer no aconchego de cada lar enquanto o luar se encarregava de fazê-lo cá por fora aliado ao brilho das estrelas e dum ou outro cometa que nos maravilhava o olhar de assombro. “Quem terá criado assim tão complexa infinitude...?” Era uma ingénua pergunta com resposta fácil para meu avô. “Olha bem lá para cima, rapaz. O criador está nos céus.” Ele e o seu restrito grupo de amigos filósofos ali da vizinhança assim haviam aprendido em meninos.

No verão de 1969, então menino e moço estudante gozando as minhas “férias grandes”, vi o dia 20 de julho ficar gravado com letras de ouro na história da humanidade. As notícias de foro mundial parecia que demoravam mais a chegarem à Ilha, mas esta veio depressa dar brado imediato – “os americanos aterraram na lua.” Acabado de ouvi-la no velho Grundig do Ti Manel Sapateiro, pas-

sei-a logo àquele castiço grupinho de pensadores à moda antiga que faziam companhia a meu avô ali à boca da Rua de Mangas pegada à Canada do Caldeiro. “Eh rapaz, vai-te acabar de criar.” Fizeram-me rir e também raciocinar. “Às coisas de Deus, o homem vai-lhe custar muito a chegar.” As palavras saíram severas da boca do sr. Frank Barcelos, reformado trabalhador de longos anos na Califórnia onde muito ouvira falar da desmedida ambição do programa espacial norte-americano.

“One small step for man, one giant leap for mankind”. “Um pequeno passo para o Homem, um salto gigante para a Humanidade”. Foi assim que Neil Armstrong desabafou para a História Universal esse fabuloso feito de monumental significância nos meus sessenta e três anos de vida. Dois meses e meio depois, com a arrancada do seguinte ano letivo, veio a atividade desportiva e lá formámos as nossas equipas de futebol juvenil. À minha, jamais esquecerei, pusemos o sugestivo nome de Apollo 13, em honra a essa histórica nave espacial a aterrar em solo lunar para espanto do mundo inteiro.

Volvido todo este tempo evaporado quase num sopro, dá-me a nítida impressão de que a corrente geração dos nossos filhos e netos altamente dependentes dos seus televisores, telemóveis, computadores e demais utensílios informáticos, ainda não consegue fazer bem uma ideia do que era um potente foguetão aventurar-se no espaço à supersónica velocidade de vinte e quatro mil milhas à hora para galgar, em cerca de três dias, a colossal distância das quase duzentas e quarenta mil milhas que nos separam da lua. Naquele tempo foi mesmo qualquer coisa do outro mundo – um evento já então seguido nas velhinhas televisões do planeta por mais de meio bilião de pessoas atónitas com o que viram.

No atlântico meio rural das nossas pequeninas ilhas de bruma, via-se bem a lua rodeada de estrelas lá no alto e até parece que ainda me soa ao



ouvido a trocista voz do meu saudoso vizinho, o sr. Frank Barcelos, “eh rapaz, queres que te empreste os meus óculos de aumento para poderes ver melhor as estrelinhas da bandeira americana a acenarem-te lá de riba...?” E os outros velhotes lá soltaram a sua risota ante o meu jeito atrapalhado em cata duma resposta capaz de os poder calar ali. Aqui e agora, apraz-me registar com nostálgico agrado aquela sua boa disposição então alheia ao alcance da proeza acabada de levar a cabo pelos heroicos tripulantes do triunfante Apollo 13.

Foi uma conquista fenomenal que ainda hoje me deixa boquiaberto ante o fabuloso progresso tecnológico que desse importante dia adveio para todos nós a habitar-mos este magnífico planeta girando sem folga à volta do lindo sol que nos aquece e alumia os dias aos anos das nossas curtas vidas.

Recolhi a cara



**DO TEMPO
E DOS HOMENS**

Manuel Calado

No mundo da comunicação, há a que se faz de cara ao léu, ou de cara escondida. Há escritores, historiadores, poetas que conhecemos pelas palavras e as letras que nos deixaram e de quem nunca vimos o rosto. Era bonito, era feio, careca, com bigode? E a preservação deste mistério, de falar por detrás da cortina, obriga o leitor a imaginar a figura da pessoa que lhe fala. A palavra escrita e a rádio são penhores deste mistério, desta curiosidade de imaginar a pessoa que nos fala, que nos diz coisas que estão de acordo com a nossa maneira de ser e de pensar, ou provocam a nossa indignação e desacordo.

Quando com 25 anos comecei a fazer rádio, no recuado ano de 1950, quando as pessoas que me conheciam apenas pela voz, me encontravam de corpo inteiro, vivo e a mexer, diziam que me julgavam uma pessoa mais velha do que era na realidade. Esta era a impressão que as minhas falas e conceitos haviam criado na sua sensibilidade. Não sei se de acordo ou desacordo com o que eu

dizia.

Este mistério de imaginar as pessoas que nos falam por detrás da cortina das ondas hertzianas foi desfeito pelo milagre da televisão. Agora não há mais mistério. O falador apresenta as fuças ao respeitável público e diz de sua justiça, com todos os atributos estéticos com que a natureza o dotou. E quem o vê por alguns anos a fio, vai notando os estragos que o tempo vai cavando na sua figura. Já notaram o envelhecimento progressivo do Presidente Obama? Já notaram as rugas que enfeitam o rosto da senhora Clinton, que os cosméticos já não conseguem ocultar? E os cabelos malucos do provável próximo chefe de todos nós? E as copiosas plásticas de algumas das madames que nos falam de palanque?

Ora eu, com os meus 95 feitos e medidos, julgo ter dado já o meu espetáculo, para além do tempo que me foi dado e ser tempo de dar o meu lugar a outro rapazote de 25 anos, que venha lá das nossas terras, de sangue na guelra, pronto a dizer o que sabe aos seus irmãos da diáspora. E por isso tomei a decisão de me despedir dos portugueses que faziam o favor de me ver e ouvir, todos os sábados e domingos, no Canal Vinte da nossa TV, já por uns anos bons a esta parte.

Desta maneira decidi tirar umas semanas de lazer, espreguiçado ao sol lá pelas areias da Flórida.

Não vou mexer no computador, essa invenção maravilhosa sem a qual eu não poderia comunicar com vocês. E depois, quando as neves deixarem de cair cá pela Nova Inglaterra regressarei a penates, aos meus pardais e ao meu quintal, onde deixo os meus alhos já com palmo e meio de altura. E se houver inspiração, “cronicarei” alguma coisa para os jornais de papel e tinta e os sonhadores que os fazem e continuam a bater-se para os não deixar morrer.

E enquanto lá pelo sul, não perderei os programas dos prégadores evangélicos, querendo aplicar, nestes dias de guerra e fanatismo, os costumes e visões místicas de antanho, quando a Terra era o centro do universo, o Sol uma fogueira de aquecer, a Lua uma candeia e as estrelas, vélinhas de alumiar à noite. Tudo isto entermeado com visões do Apocalipse e do Harmagedon e da segunda vinda do meu PÁ da Galileia. E enquanto os sonhadores celestes vão divagando sobre o fim do mundo e arredores, as bestas do Apocalipse andam já desenfreadas, lá pelas “terras santas” do Oriente Médio, matando, estripando e degolando, tudo para honra e glória do seu deus.

E para conservar a sanidade mental não deixarei de ter à mão, diariamente, o meu querido New York Times.



Recordando 06 de Junho de 1944

• Manuel M. Esteves

Mais uma vez foi assinalada a data histórica de 06 de Junho de 1944, completando 75 anos da passagem desta efeméride, em que as tropas aliadas, juntamente com as dos Estados Unidos da América do Norte desembarcaram ao sul de França, na “Normandia”, ocupando uma enorme extensão de praia, de 80 quilómetros, guardados por um forte e bem armado exército alemão. Mas, mesmo assim, não impediram que o exército aliado de cerca de 150 soldados, irrompessem com toda a heroicidade derrotando as tropas do ditador e sanguinário alemão, Adolfo Hitler, naquele “O Dia Mais Longo - The Longest Day”.

Nesta terrível batalha morreram cerca de nove mil soldados americanos e três mil e quinhentos das tropas aliadas e muitos milhares de feridos. Sem dúvida que a referida data de 06/06/1944 foi assinalada no passado dia 06 de junho com todo o respeito e gratidão por várias dezenas de chefes de Estado e Governo e outras individualidades, não só da União Europeia, mas também de vários líderes políticos à escala mundial, assim como alguns veteranos, que combateram nessa cruel guerra, incluindo dos Estados Unidos, que tiveram a honra de estarem presentes nesta data tão importante, e alguns deles contando as horrorosas histórias que viveram nessa famigerada guerra, onde tiveram que matar à volta de vinte e cinco mil militares alemães e ao mesmo tempo abrindo caminho dali até à capital de Paris, morrendo também alguns civis, sendo este o preço alto da libertação do povo francês das garras sanguinárias deste monstro chamado Adolfo Hitler!...

Neste dia terrível e sangrento, as tropas americanas eram em grande número, bem treinadas e com armas bastante sofisticadas, tiveram um papel preponderante na estrondosa derrota das tropas de Hitler e sem elas era impossível vencer esta guerra e libertar a França e a Europa, porque o exército aliado estava bastante enfraquecido derivado ao longo tempo que vinham combatendo o exército alemão. E foi assim que os destemidos soldados americanos, e com todos os aliados, sem amor à própria vida e com tremendo esforço, que as tropas de Hitler capitularam, que se libertou a Europa e o mundo do domínio de Hitler.

Desde então, todos nós temos uma grandiosa dívida de respeito e gratidão por todos aqueles que tombaram gloriosamente e também por esses que estão vivos, que todos devemos recordar para sempre e prestar-lhes a mais sentida e honrosa homenagem!...

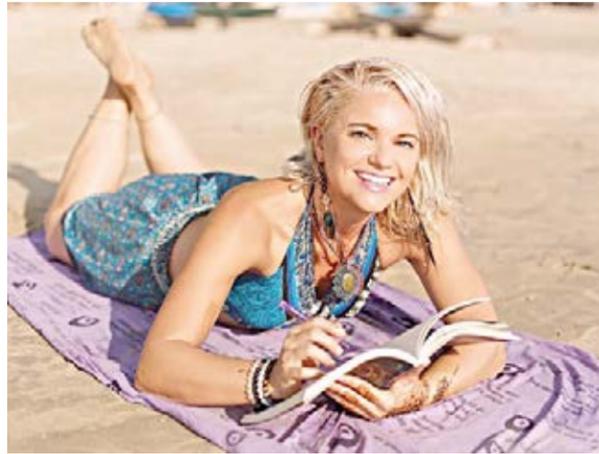
Eu acompanho a II Guerra Mundial desde o ano de 1943, quando iniciei a escola primária, prestando atenção diariamente às notícias transmitidas não apenas por dois rádios que existiam na minha terra, e um estava num estabelecimento comercial, o que se ouvia mais. Nunca estive no sul de França, na Normandia, assinalando essa fatídica data de 06/06/1944, mas tenho vivido sempre a mesma em espírito; rendendo o mais profundo preito e gratidão a todos aqueles que tombaram e aos que estão vivos, cujos heróis morreram em defesa da liberdade, da democracia e dos direitos humanos...

Também aqui quero deixar um elogio e gratidão ao falecido Presidente dos EUA, Franklin Roosevelt, que criou um exército fortemente armado e bem moralizado, dando um bom exemplo ao mundo, que muitas vezes para se alcançar a paz há que destruir os ditadores, infelizmente. Ele também foi exemplar no que concerne aos ataques aéreos protagonizados pelos japoneses pela calada da noite, aos marinheiros americanos estacionados no Hawaii, em Pearl Harbour, no dia 07 de dezembro de 1941, cuja guerra só terminou com a rendição dos japoneses no dia 15 de agosto de 1945.

Mas tudo isto poderia ser evitado se alguns governantes fossem muito mais responsáveis, gostassem de paz e soubessem governar bem os seus países, o que não acontece, infelizmente.

Lisa Farrah Furtado, irmã de Nelly Furtado, edita livro sobre yoga

“The Journey... Metamorphosis” é o mais recente livro de Lisa Farrah Furtado, professora internacional de yoga e escritora, irmã da famosa cantora Nelly Furtado e



recientes livros (“Pop Rock Cop”, “Her Apparitions” e “Euphoria”), esta lusodescendente natural de Victoria, British Columbia, Canadá, decidiu dar um rumo diferente na lite-

atura. “O livro descreve tudo sobre esta minha jornada em yoga, em paralelo com a essência desta prática transformadora e como ensinar yoga aos outros”, refere Lisa Furtado, conceituada professora de yoga

cujos pais são oriundos de Ponta Garça, ilha de São Miguel.

O livro compreende uma compilação das suas experiências a lecionar e a praticar yoga durante a última década.

Depois dos seus mais

recentes livros (“Pop Rock Cop”, “Her Apparitions” e “Euphoria”), esta lusodescendente natural de Victoria, British Columbia, Canadá, decidiu dar um rumo diferente na lite-

que estudou com outros individualidades mundialmente famosas nesta arte de yoga. “The Journey... Metamorphosis” já chegou ao top 10 dos livros mais vendidos na Amazon na América do Norte e Reino Unido, sendo aclamado pela crítica da especialidade e é um boa ferramenta de estudo para estudantes de yoga ou até mesmo professores que queiram expandir a sua arte ou ainda para aqueles que queiram começar a lecionar.

“Todas as pessoas envolvidas na prática de yoga podem aprender com este livro que inclui aspetos de metodologia de ensino e filosofia de yoga”, sublinha Lisa Furtado, que adianta ter aprendido neste seu percurso de professora com grandes nomes do yoga.

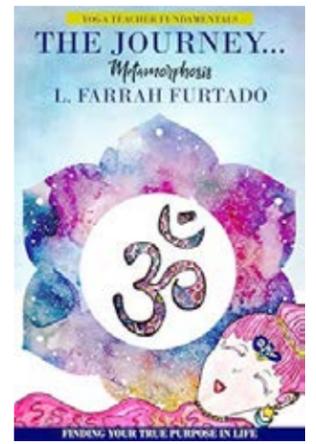
Furtado afirma ser importante manter uma

que estudou com outros individualidades mundialmente famosas nesta arte de yoga.

“The Journey... Metamorphosis” já chegou ao top 10 dos livros mais vendidos na Amazon na América do Norte e Reino Unido, sendo aclamado pela crítica da especialidade e é um boa ferramenta de estudo para estudantes de yoga ou até mesmo professores que queiram expandir a sua arte ou ainda para aqueles que queiram começar a lecionar.

“Todas as pessoas envolvidas na prática de yoga podem aprender com este livro que inclui aspetos de metodologia de ensino e filosofia de yoga”, sublinha Lisa Furtado, que adianta ter aprendido neste seu percurso de professora com grandes nomes do yoga.

Furtado afirma ser importante manter uma



A capa do livro

certa harmonia com o corpo, mente e espírito ao praticar yoga, algo que o faz na sua escola “Bend It Like Buddha Yoga” no Algarve, mesmo ali junto à Praia da Rocha, em Portimão.

Para além desta escola no Algarve, Lisa Furtado é diretora da Kaohsiung Yoga School no Taipé e estuda “Ashtanga Vinyasa” em Mysore, Índia.

Relíquias de Santo António

• António Teixeira — Fall River, MA

O jornal católico “The Anchor”, na sua última publicação editada a 28 de junho do ano em curso, informa os seus leitores que, de agosto 26 a 31, o padre Allesandro Ratti irá trazer à diocese de Fall River relíquias vindas da basílica de Santo António em Pádua, na Itália, perto da famosa cidade italiana de Veneza.

Os dois relicários requintados, um dos quais contendo camadas de pele do rosto do santo e o outro um fragmento da sua costela, foram venerados pelo Papa Francisco, Papa Bento, Madre Teresa, João Paulo II e muitos outros.

As relíquias irão percorrer algumas das igrejas da diocese na sua maioria igrejas em cidades e vilas cujo nome é dedicado a Santo António de Pádua mas surpreendeu-me que ao passar por Fall River preferência foi dada à catedral de Santa Maria no lugar da igreja de Santo António de Pádua situada na rua Bedford em Fall River, o que indica a meu ver que afinal o senhor bispo e seus acólitos estão-se marimbando para os paroquianos desta freguesia e o mais interessante foi que nenhuma explicação foi dada e nem sequer esperamos tal coisa porque quando se trata de assuntos da igreja o senhor bispo diz e faz o que lhe dá na real gana e não se sente obrigado a dar nenhuma justificação das suas ações sejam elas boas ou más.

Para a nossa religião, democracia é uma palavra que não existe no seu vocabulário, portanto não esperemos que o senhor bispo mude de ideias e nos explique porque Santo António de Pádua de Fall River não teve direito a ser visitada pelas relíquias do santo, que é o nosso padroeiro.

Devemos lembrar que relíquias não são mais do que objetos ou coisas que pertenceram a uma e determinada pessoa e que devem ser respeitadas em memória da pessoa que dedicou totalmente sua vida a defender os ideais que Jesus sempre apregoou e isto aceitamos e respeitamos. O que de forma alguma podemos aceitar e respeitar são as decisões feitas unilateralmente pelas autoridades religiosas, que demonstraram uma total falta de respeito para com os paroquianos de Santo António de Pádua em Fall River.

Não me vou alongar muito mais neste assunto porque, como já antes aconteceu, vão me alcunhar de anti-católico, porque a única defesa que têm é insultar aqueles que expressam seus pontos de vista.

José Eduardo Agualusa participa no Festival Internacional de Literatura de Berlim

O escritor angolano José Eduardo Agualusa está entre os cerca de centena e meia de autores, de 50 diferentes países, que participam em setembro na 19.ª edição do Festival Internacional de Literatura de Berlim.

A iniciativa, que decorre entre os dias 11 a 21 de setembro, pretende ser uma “plataforma para apresentar novidades da prosa, poesia, não ficção, novela gráfica e literatura infantil e juvenil de todo o mundo”, lê-se na página oficial da organização do Festival Internacional de Literatura de Berlim.

O evento, que este ano se realiza excepcionalmente em dois locais diferentes da capital alemã, tem também como objetivos “debater temas políticos e promover ativamente a leitura e o ensino da literatura.”

O ilb espera alcançar “um público tão amplo quanto possível” e inclui-lo no festival através de leituras, painéis de discussão, encontros e ‘workshops’.

José Eduardo Agualusa, um dos primeiros nomes a ser avançado esta semana, é apresentado pela organização do festival como “uma das vozes mais respeitadas da literatura angolana”, acrescentando que, no seu romance “A Sociedade dos Sonhadores Involuntários” (“Die Gesellschaft der unfreiwilligen Träumer”, traduzido por Michael Kegler), o escritor “lança luz sobre as guerras civis passadas e sobre a atual situação política em Angola”.

“Ele reflete sobre os sonhos pessoais, políticos e utópicos e a misteriosa realidade da própria vida”, acrescenta o ilb, dando conta de que o autor, que escreve em português, estará a 12 de setembro, no espaço “silent green Kulturquartier”, inserido na secção “Literaturas do Mundo”.

O discurso de abertura do festival, no dia 11 de setembro, ficará a cargo de Petina Gappah, do Zimbabué. A escritora e advogada publicou recentemente “Out of Darkness, Shining Light”, um romance, ambientado no século XIX, que conta a história de como o corpo do investigador escocês David Livingstone é transportado pelos seus companheiros do interior de África para a costa leste. Também do programa do primeiro dia faz parte o escritor austríaco Raoul Schrott, que vai apresentar a mais recente obra “Eine Geschichte des Windes” (“Uma história do vento”).

A última edição do ilb contou com o ilustrador e escritor português Francisco Sousa Lobo, que participou num painel sobre Novela Gráfica. Entre os convidados de anos anteriores estiveram também Isabel Allende, David Grossman, Robert Menasse, Yasmnina Reza e Mário Vargas Llosa, entre outros.

As iniciativas do Festival Internacional de Literatura de Berlim concentram-se, este ano, nos espaços Hebbel am Ufer (HAU1+2) e na recém-inaugurada James-Simon-Galerie, já que a Haus der Berliner Festspiele, que recebe habitualmente o evento, está em obras.



HAJA SAÚDE

José A. Afonso, MD
Assistant Professor, UMass Medical School

Se tiver algumas perguntas ou sugestões escreva para:
HajaSaude@comcast.net
ou ainda para:
Portuguese Times — Haja Saúde — P.O. Box 61288
New Bedford, MA

A prática da trepanação

A trepanação é o processo de fazer uma abertura no crânio com intenção de remover algo – muitas vezes um coágulo de sangue ou tumor localizado – que esteja a causar pressão dentro da cabeça ou outros riscos à saúde. Apesar dos cirurgiões gerais terem algum treino destinado a emergências, este é um procedimento relegado aos neurocirurgiões. Curiosamente hoje sabe-se que a trepanação tem sido praticada pela humanidade desde há milénios.

Muitos dos esqueletos de indivíduos da idade da pedra apresentam orifícios circulares e de contornos regulares que durante muito tempo se pensou serem devidos acidentes diversos pos-mortem (queda de pedras, roedores, insetos), mas que mais tarde se notou que os bordos destes “buracos” tinham sinais de cura, ou seja a trepanação foi feita em vida, e os indivíduos sobreviveram! Mais ainda, notou-se que muitas dessas “cirurgias” eram feitas em crianças, as razões para isso para sempre perdidas na história, mas calcula-se que se destinavam a curar dores de cabeça, ataques epiléticos, ou posses demoníacas.

Alguns dos crânios trepanados encontrados na Europa têm mais de 10 mil anos! Aparentemente era prática na China, Peru, Dinamarca que se fizesse uma trepanação depois de um guerreiro sofrer uma pancada na cabeça durante uma batalha, e os escritores gregos e romanos recomendavam a trepanação em caso de trauma, mesmo que não existisse fratura.

Um caso curioso é o do médico/cirurgião chinês Hua Tuo, que viveu no século II da nossa era. Hua Tuo era — de acordo com um artigo histórico da revista “Brown Medicine” — considerado o “Pai da Medicina Chinesa” e famoso pela sua habilidade em diagnosticar e tratar todo o tipo de infeções. Foi dos primeiros a usar um anestésico, tao poderoso que os seus doentes não sentiam dor durante procedimentos cirúrgicos. Era provavelmente feito de marijuana cozida e dissolvida em vinho, mas outros ingredientes podem ter sido usados. De acordo com a lenda, o imperador chinês Cao Cao sofria de dores de cabeça terríveis, e consultou o médico. Tuo diagnosticou um aumento de pressão na cabeça e recomendou que o imperador fosse anestesiado e a trepanação feita. Infelizmente para Tuo, o imperador desconfiou que essa recomendação se tratasse de uma tentativa de assassinato e mandou executar Hua Tuo.

Mais ainda, os seus escritos e tratamentos não o sobreviveram, pois o seu livro de apontamentos que Tuo deixou ao seu guarda da prisão foi queimado pela mulher, receosa que o marido se tornasse um grande cirurgião e mais tarde tivesse também que pagar com a vida. É caso para dizer que a prática da medicina é muito mais segura hoje em dia, mesmo com os riscos de processos por negligência.

Haja saúde!

NOTA AOS ASSINANTES
Chamamos à atenção dos nossos leitores e assinantes de que **AVISOS DE MUDANÇA DE ENDEREÇO** devem ser notificados à secretaria e departamento de assinaturas do PT com **3 SEMANAS DE ANTECEDÊNCIA**

SEGURANÇA SOCIAL

Nesta secção responde-se a perguntas e esclarecem-se dúvidas sobre Segurança Social e outros serviços dependentes, como Medicare, Seguro Suplementar, Reforma, Aposentação por Invalidez, Seguro Médico e Hospitalar. Se tiver alguma dúvida ou precisar de algum esclarecimento, enviar as suas perguntas para: Portuguese Times — Segurança Social — P.O. Box 61288, New Bedford, MA. As respostas são dadas por Délia M. DeMello, funcionária da Administração de Segurança Social, delegação de New Bedford.



P. — Gostaria que me informasse sobre o processo de reforma. Por exemplo, com que idade posso receber a minha reforma e se poderei ter seguro médico com os meus benefícios?

R. — Pode requerer benefícios aos 62 anos de idade, mas serão reduzidos, e tem limite de salários até atingir a idade completa de reforma (66 – se nasceu entre 1943-1954). Elegibilidade ao seguro médico, de Medicare, é aos 65 anos de idade. Se quiser obter uma estimativa de benefícios, pode visitar www.socialsecurity.gov/estimator, ou ligar para o número grátis, 1-800-772-1213, ou até mesmo visitar o escritório local na sua área. Pode obter mais informação também acedendo ao site www.socialsecurity.gov.

P. — A minha avó passou dois meses em Portugal a cuidar de uma pessoa de família. Ela tem 75 anos, recebe a reforma do meu falecido avô e também recebia um cheque pequeno do SSI. Ela voltou há duas semanas. Queríamos saber quanto tempo ela tem que esperar para receber novamente o cheque do SSI?

R. — Um indivíduo que recebe ou quer receber do programa do Seguro Suplementar (SSI), tem que esperar pelo menos trinta dias para voltar a receber normalmente os seus benefícios. É aconselhável ela apresentar os bilhetes de viagem quando visitar o nosso escritório.

P. — O meu filho estava a receber benefícios do programa do Seguro Social porque tinha leucemia. Ele tentou voltar a trabalhar há sete meses e espero que continue. No caso de ele não poder continuar a trabalhar e venha por conseguinte a perder todos os seus benefícios, o que é que ele pode fazer?

R. — Há vários aspetos na lei do Seguro Social para proteger os direitos e benefícios de um recipiendário incapacitado que volte ao emprego e mesmo quando não possa continuar. Por exemplo, o “Trial Work Period”, permite pagamento de benefícios para um período de quase um ano incluindo o seguro do Medicare enquanto ele tentar voltar a trabalhar. E para um período de 36 meses depois, conhecido por “Extended Period of Eligibility”, podemos pagar benefícios imediatamente sem uma nova determinação de elegibilidade, caso ele não possa continuar a trabalhar. Há mais informações que ele deve estar a par, pelo que aconselhamos o seu filho a contactar-nos para saber das várias possibilidades.

P. — Recebo benefícios por incapacidade sob o programa do Seguro Suplementar (SSI). Não recebo muito e a quantidade sofre alterações todos os meses, conforme os salários do meu marido. Dizem que a companhia vai fechar no fim do ano. O que irá acontecer aos meus benefícios se o meu marido ficar desempregado?

R. — Terá de comunicar ao Seguro Social se ocorrer alguma mudança ou cancelamento nos rendimentos da sua casa. Se o seu marido ficar desempregado, provavelmente terá direito a benefícios do Departamento de Desemprego, onde também terá efeito no montante que recebe do SSI. No caso de ele não tiver direito, por qualquer razão, o seu montante será aumentado.

NECROLOGIA

JULHO

Dia 03: **José A. Pimentel**, 67, Fall River. Natural da Bretanha, São Miguel, era casado com Dina (Resendes) Pimentel. Deixa os filhos Kim George e José R. Pimentel; neta; irmãos e sobrinhos.

Dia 03: **Arlinda C. (Gorgulho) Vieira**, 75, New Bedford. Natural da Mexilhoeira Grande, era casada com Renato J. Vieira. Deixa os filhos, Susan, Richard Vieira e Alyson Vieira; netos; irmãs e sobrinhos.

Dia 05: **Maria Alice Franco**, 82, Rhode Island. Natural da Madeira, era viúva de John H. Franco. Deixa o filho John N. Franco; netos; irmão e sobrinhos.

Dia 05: **Manuel C. Silva**, 97, Lowell. Natural da Graciosa, era viúvo de Georgina M. (Silva). Deixa a irmã Lindoura Freitas e sobrinhos.

Dia 05: **Balbina C. (Picanso) Ramos**, 89, Belvidere, Lowell. Natural da Graciosa, era viúva de Manuel C. Ramos. Deixa os filhos Al Ramos e Alcina Buckley; netos e sobrinhos.

Dia 07: **Alda M. (Medeiros) Brum**, 70, Fall River. Natural da Ajuda da Bretanha, São Miguel, era viúva de John M. Brum, Sr.. Deixa os filhos John M. Brum, Jr, Kevin M. Brum e Erica L. Brum; netos; irmãos e sobrinhos.

Dia 07: **Maria Da Luz (Santos) Brazil**, 86, West Warwick. Natural da Terceira, deixa os filhos José F. Brazil e Anna M. Hurst; netos e bisnetos.

Dia 08: **Louis M. Furtado**, 77, E. Freetown. Natural da Lomba do Cavaleiro, Povoação, São Miguel, era casado com Gilberta (Frias) Furtado. Deixa os filhos Lewis A. Furtado, Scott W. Furtado e Paul M. Furtado; netos; irmãos e sobrinhos.

Dia 08: **John Carvalho**, 57, Ludlow. Natural de Castelo de Aguiar, era casado com Fernanda (Rodrigues) Carvalho. Deixa os filhos Nelson Carvalho e Leonardo Carvalho; neta; irmãos e sobrinhos.

Dia 09: **Maria Isabel Roveredo**, 93, Somerset. Natural das Capelas, São Miguel, era viúva de Joaquim Roveredo. Deixa os filhos Ana Medeiros, Leontina Almeida, Gabriel Roveredo, Carlos, Humberto e Leonardo Botelho e Cidália Camara; netos; bisnetos; trinets e sobrinhos.

Dia 09: **António M. Oliveira**, 91, Fall River. Natural da Bretanha, São Miguel, era casado com Rosa (Santos) Oliveira e viúvo de Euzébia (Massa) Oliveira. Deixa, ainda, os filhos Maria Carvalho, Leonor Oliveira, Manuel Oliveira, José Oliveira, Lúcia Oliveira, Rui Oliveira, Gilberto Oliveira, Henrique Oliveira, Natália Câmara, António Oliveira e Eduardo Oliveira; netos; bisnetos e sobrinhos.

O LEITOR E A LEI

ADVOGADO GONÇALO REGO

O advogado Gonçalo Rego apresenta esta coluna como um serviço público para responder a perguntas legais e fornecer informações de interesse geral. A resolução própria de questões depende de muitos factores, incluindo variantes factuais e estaduais. Por esta razão, a intenção desta coluna não é prestar aconselhamento legal sobre assuntos específicos, mas sim proporcionar uma visão geral sobre questões legais e jurídicas de interesse público. Se tiver alguma pergunta sobre questões legais e jurídicas que gostaria de ver esclarecida nesta coluna, escreva para Portuguese Times — O Leitor e Lei — P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02740-0288, ou telefone para (508) 678-3400 e fale, em português, com o advogado Gonçalo Rego.

“Homestead”

P. — Eu a minha namorada possuímos uma propriedade há já três anos. Não somos casados. Quando comprámos a propriedade o advogado preparou e preencheu um “homestead” sob o meu nome. Fui recentemente informado que devido a não estar casado, a minha namorada deveria considerar preencher esse documento de “homestead” sob o seu nome também. A minha pergunta é se na realidade a minha namorada deveria requerer um “homestead”.

R. — A resposta à sua pergunta é afirmativa. A não ser que esteja casado ou no caso de um familiar mais chegado, como irmão ou irmã, há necessidade de preencher “homesteads” separados. Por conseguinte, a minha sugestão é que a sua namorada deverá contactar um advogado, não um contabilista ou outra entidade sem experiência em leis, para preparar devidamente um “homestead” com a assinatura dela.

ZÉ DA CHICA

GAZETILHA



Está tudo nas mãos de Deus!

Se está tudo nas mãos de Deus, para que nos serve o livre arbítrio?!...

É de se bradar aos Céus!
Quando algo acontece
Logo a ideia aparece:
"Tudo está nas mãos de Deus!"

Seria isto um Deus justo?
E Deus é, tenho a certeza!
Ou seria uma vileza
Engolida a muito custo!...

Será que isto são sinas
Por Deus dadas ao formar,
Para nos sacrificar,
Entre guerras e chacinas!?...

Porque é grande verdade,
Se Deus quisesse mandar,
O humano ia ficar
Sem nenhuma liberdade!

Deus é Algo Superior,
Tem toda a autoridade,
Mas, deu-nos a liberdade,
Deus não é um ditador!

Não será Deus, com certeza,
Que manda os vendavais.
Somos nós como anormais,
Poluindo a Natureza!...

Sabemos que o Criador,
Nos moldou com tal feição
E a maior perfeição,
Raciocínio e muito amor!...

C'o livre arbítrio tirado,
Eram-mos uns bonequinhos
Guiados por cordelinhos,
Cada qual um pau mandado!

Seja qual for a questão,
Tudo que o mundo faça,
Nos esquece, tudo passa,
A Sua Palavra... Não!...

Nós é que exterminamos,
Este Paraíso, a Terra,
Com tanto esterco de guerra,
E chaminés que inventamos!

Daí que a nossa voz
De se bradar para os Céus:
"Tudo está na mão de Deus!"
Os culpados... Somos nós!...

O livre arbítrio nos diz
Qu'o humano é que se vira.
S'o livre arbítrio se tira,
O humano é infeliz!

Ele é que pode gizar
Como bem Ele entender,
Fazer do mundo o que quer,
Deus pode tudo mudar!...

Será Deus que manda a droga
P'ra matar a mocidade?!
Ou somos nós na verdade,
Cuja ganância os afoga?!...

P.S.
Culpar Deus!...

Mesmo o maior dos ateus,
Que queira um incentivo
Não encontra um motivo
Que possa criticar Deus!...

Foi assim Adão formado,
Feito livre, certamente,
Na Lei de Deus obediente,
Até chegar ao pecado!

Ganância, a corrupção,
A ânsia do pedestal,
A fome, tão infernal,
Deus é que é a questão?!...

Deus é Amor, bem sabemos
E o que fazemos errado
Não é Deus que é culpado!
Somos nós que o fazemos!

Deus pode-nos acudir,
Conforme a fê que nós temos,
E a razão do que queremos,
Basta somente pedir!...

Ser livre, há que pensar,
Tem direito de fazer
Tudo quanto entender,
Sem ninguém prejudicar!

É Deus que dá a doença,
Que manda assassinar,
Saquear, ferir, roubar,
Toda esta desgraça imensa!...

E se Deus a mão nos deita,
Coisa que Ele bem pode!
De certo, a quem acode,
A liberdade é desfeita!...

**Ele sabe ver
na prece
Quando o humano
merece!...**

Tal como em democracia
O ser livre é consentido
Até onde é prometido,
E nunca em demasia!

NÃO!... não pode ser verdade!
O humano é que abusa
Da liberdade e a usa
P'ra fazer sua vontade!...

Quem errar, meu bom amigo,
É chamado à atenção,
Pode até ir p'ra prisão,
Ou sofrer outro castigo!

Somos livres, bem sabemos,
Recebemos de mão dada
Liberdade, hoje usada
Do jeito que nós queremos!

Com Deus, será tal e qual,
Quem trilha o caminho errado,
Ciente entrou no pecado,
Irá pagar pelo mal!...

Ser Livre, já dei viragem,
Com tanta leviandade
Que em vez de liberdade,
Passou ser libertinagem!

Não é Deus que dá no tino
A ideia da maldade,
E também não é verdade
Que exista um destino!

Anda revoltada a Terra,
Terrorismos e matanças,
Roubos de mulheres, crianças,
Sequestres, revoltas, guerra.

Seria uma ordem errada,
Deus destinar a riqueza,
Para uns e a pobreza,
Vir faminta sem ter nada!

As doenças incuráveis,
Poluição e desgraças
Usurpadores e trapaças,
E chacinas tão selvagens!...



Há 40 anos

Brightridge Club encerra ciclo de festejos ao Espírito Santo

No seu número 385, de 20 de julho de 1978, Portuguese Times destacava em primeira página, na edição de New Bedford, Fall River e Rhode Island, os festejos dedicados ao culto do Espírito Santo levados a cabo pelo Brightridge Club, de East Providence, e que contou com a presença do Rev. Pe. Manuel Escobar, de visita aos Estados Unidos, bem como da Banda Lira do Norte, de Rabo de Peixe, ilha de São Miguel, que se encontrava em digressão pelo país.



A Banda Lira do Norte, de Rabo de Peixe, tomou parte nos festejos ao Divino Espírito Santo do Brightridge Club.

LUTA orçamental em New Bedford ocupava as reuniões do município, com o fim de resolver a situação em que se encontrava o presidente da autarquia, perante as reduções que os vereadores executaram no orçamento municipal.

VANDALISMO e incêndios nos cemitérios de New Bedford causavam um prejuízo de \$250.000 obrigando a Comissão de Cemitérios a adoptar novos regulamentos para fazer face ao problema.

BISPO da Diocese de Providence, D. Louis Gelineau, benzia cerca de 60 barcos comerciais e de recreio no condado de Bristol, numa cerimónia promovida pela igreja de Nossa Senhora do Carmo.

DEZASSETE sacerdotes de Rhode Island e outros religiosos foram nomeado pelo Bispo Gelineau, para representantes da Comissão Diocesana das Vocações, recentemente criada e cujo grupo promoverá o auxílio local e a participação nos objetivos locais das vocações.

VINCENT A. CIANCI, presidente do município de Providence, declarava, na sessão anual do Instituto Governamental Robert A. Taft, que o incremento do porto e o aumento comercial da cidade, verificado durante a sua administração, foi devido ao plano energético do auxílio federal e à participação dos residentes.

CRISE governamental em Lisboa, era o destaque da primeira página da edição nacional do PT, que realçava a acusação do PSD ao governo - formado por uma coligação entre o PS e o CDS -, de estar desorientado e apontando como solução a "formação de um governo de salvação nacional", instando o presidente da República, general Ramalho Eanes, a intervir.

THE
PORTUGUESE
CHANNEL

QUINTA-FEIRA, 18 DE JULHO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A ÚNICA MULHER
19:30 - KIZOMBA NATION
20:00 - NOVOS SABORES
20:30 - NOVO MUNDO
21:30 - HORA QUENTE
22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
23:30 - TELEJORNAL (R)

SEXTA-FEIRA, 19 DE JULHO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A ÚNICA MULHER
19:30 - SMTV NOTÍCIAS
20:30 - NOVO MUNDO
21:30 - HORA QUENTE
22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
23:30 - TELEJORNAL (R)

SÁBADO, 20 DE JULHO

2:00 - 6:00 - A OUTRA
19:00 - MESA REDONDA
20:00 - TELEDISCO
21:00 - SMTV
22:00 - VARIEDADES

DOMINGO, 21 DE JULHO

14:00 - NOVO MUNDO
OS EPISÓDIOS DA SEMANA
19:00 - MISSA DOMINICAL
20:00 - VAMOS A TODAS (R)
20:30 - VOZ DOS AÇORES
21:00 - VARIEDADES

SEGUNDA, 22 DE JULHO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A ÚNICA MULHER
19:30 - VAMOS A TODAS
20:30 - NOVO MUNDO
21:30 - HORA QUENTE
22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
23:30 - TELEJORNAL (R)

TERÇA-FEIRA, 23 DE JULHO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A ÚNICA MULHER
19:30 - TELEDISCO
20:30 - NOVO MUNDO
21:30 - HORA QUENTE
22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
23:30 - TELEJORNAL (R)

QUARTA-FEIRA, 24 DE JULHO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A ÚNICA MULHER
19:30 - VOCÊ E A LEI/
À CONVERSA C/ ONÉSIMO
20:00 - NAUFRÁGIOS DOS AÇORES
20:30 - NOVO MUNDO
21:30 - HORA QUENTE
22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
23:30 - TELEJORNAL (R)

Toda a programação é repetida depois da meia-noite e na manhã do dia seguinte.

wjfd
.com
97.3 FM
Desde 1975
50.000 watts

A maior rádio Portuguesa da América do Norte





CAPÍTULO 101
22 de julho

Joaquim é preso. Anna afirma a Olinto que desembarcará no Rio de Janeiro. Hugo convence Germana a parar de assediá-lo. Bonifácio recrimina Dom Pedro por querer dar um título de nobreza a Domitila. Cecília e Libério combinam de casar assim que Sebastião viajar. Diara se espanta ao saber que Greta sairá com Ferdinando. Domitila recebe dinheiro de um fazendeiro para manipular Dom Pedro. Greta diz que ajudará Ferdinando com suas pesquisas. Thomas exige que seus homens encontrem Anna. Joaquim presta depoimento a Egídio. Germana vê Hugo beijar um homem, sem saber que é Elvira disfarçada. Patrício vê Bonifácio com Lurdes e desconfia do casal. Anna, Olinto e as crianças pedem abrigo na casa de Peter.

CAPÍTULO 102
23 de julho

Peter repreende Anna por ter desistido de ir para Portugal. Greta faz insinuações sobre Diara que deixam Wolfgang incomodado. Licurgo pensa em seguir Hugo. Amália vai com Peter ao convento e pede a Madre Assunção para abrigar Olinto, Anna e as crianças. Licurgo e Germana trancam Diara e Ferdinando na taberna. Anna fica encantada com os cuidados de Amália. Domitila insiste na ideia de engravidar de

Dom Pedro para se casar com ele. Joaquim é levado para a cela. Germana e Licurgo descobrem que Elvira está viva. Greta e Schultz conversam sobre o plano contra Diara. Diara alerta Ferdinando para tomar cuidado com Greta. Madre Assunção pede que Amália escreva uma carta para Portugal explicando sua situação. Ubirajara reclama de Piatã e Jacira para Tibiriçá. Licurgo conta a Elvira que Joaquim foi preso novamente. Amália vê a foto de Dom João e desmaia. Thomas decide voltar para o Rio de Janeiro. Elvira se revela para Joaquim.

CAPÍTULO 103
24 de julho

Joaquim se emociona ao reencontrar Elvira. Peter conta para Leopoldina que Anna voltou para o Rio de Janeiro. Diara sente-se mal e Ferdinando a leva para seu quarto na taberna. Cecília se arruma para seu casamento e Matias afirma que a manterá afastada de Sebastião. Nívea conta a Miss Liu que Elvira inocentou Joaquim. Anna tem uma ideia para manter Thomas longe e pede a ajuda de Leopoldina. Hugo tenta saber com Germana onde ela guarda a escritura da taberna. Greta ironiza a cena de Diara deixando o quarto de Ferdinando na taberna. Bonifácio chega à cela de Joaquim e se assusta ao ver Elvira. Cecília e Libério se casam. Patrício comenta com Leopoldina sobre sua desconfiança com Bonifácio e Lurdes. Elvira é sequestrada.

CAPÍTULO 104
25 de julho

Joaquim encontra Anna no convento. Madre Assunção ouve vozes e entra no quarto de Anna. Amália lembra de Carlota Joaquina. Tibiriçá tem

uma visão sobre o futuro de Piatã na aldeia. Bonifácio obriga Patrício a se desculpar com Lurdes. Thomas se enfurece ao saber que Joaquim está solto e que Elvira está viva. Greta pede para Diara não contar para Wolfgang que ficou sozinha com Ferdinando em seu quarto. Thomas não deixa Miss Liu pedir demissão. Bonifácio critica Dom Pedro por fazer negócios fora do Paço. Leopoldina fala com o marido sobre Anna. Germana constata que Hugo está apaixonado por Elvira e fica furiosa. Olinto teme que Anna se afaste do convento. Thomas e Joaquim duelam. Anna encurrala Thomas para salvar Joaquim.

CAPÍTULO 105
26 de julho

Anna e Thomas duelam. Felício invade a casa de Domitila e a chantageia. Madre Assunção exige que todos deixem o convento. Greta questiona Licurgo e Germana sobre Diara. Nívea fica intrigada com Miss Liu. Thomas avisa a Egídio que Anna e Vitória estão no convento. Domitila conta a Francisco sobre a aparição de Felício. Felício se encontra com Chalaça. Greta entrega dinheiro para Ferdinando. Amália tem uma lembrança ao ouvir sobre a mãe de Cecília e desmaia. Joaquim e Anna se despedem de Olinto e se hospedam no palácio. Amália conta para Peter sobre sua lembrança. Schultz fala para Wolfgang que Greta está interessada em Ferdinando. Piatã e Jacira contrariam uma lei da aldeia e Ubirajara ameaça expulsar os dois.

Thomas aparece no palácio para resgatar Anna e Vitória.

Novas inscrições portuguesas na lista da UNESCO

O Santuário do Bom Jesus, em Braga, e o conjunto composto pelo Palácio, Basílica, Convento, Jardim do Cerco e Tapada de Maфра receberam dia 07 de julho a classificação de Património Cultural Mundial da UNESCO, na reunião do comité da organização, que decorreu em Baku, no Azerbaijão, anunciou a organização.

Os monumentos portugueses faziam parte “das 36 indicações para inscrição na Lista do Património Mundial”, avaliadas na 43.ª Sessão do Comité do Património, Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (UNESCO), a decorrer em Baku, no Azerbaijão.

Os responsáveis decidiram,

ainda, integrar o Museu Nacional Machado de Castro, em Coimbra, na área classificada pela UNESCO como Património Mundial da Universidade de Coimbra, Alta e Sofia.

A Lista do Património Mundial da UNESCO integra 1.092 sítios em 167 países.

Portugal conta agora com 17 locais classificados em território nacional, havendo ainda 11 que constituem património mundial de origem portuguesa no mundo. O Centro Histórico de Angra do Heroísmo, o Mosteiro dos Jerónimos e a Torre de Belém, em Lisboa, num conjunto de proximidade, o Mosteiro da Batalha e o Convento de Cristo, em Tomar, foram os primeiros classificados, em 1983.

Morreu o artista plástico Gaëtan aos 75 anos

O artista plástico Gaëtan Oliveira, de 75 anos, cuja obra se centrou sobretudo no autorretrato, morreu, a semana passada, em Lisboa, vítima de cancro.

Gaëtan Lampo Martins de Oliveira, nascido em Luanda, em 1944, expôs individualmente pela primeira vez em 1978, e a sua obra desenvolve-se essencialmente na área do desenho.

A partir do início dos anos 1980, Gaëtan centrou-se no autorretrato, que passou a tratar de modo continuado e obsessivo, aprofundando

as variações sobre o mesmo tema, que era o seu rosto.

Entre as exposições que realizou destacam-se a antológica “Terra de Ninguém”, no Centro de Arte Moderna da Fundação Calouste Gulbenkian, em Lisboa, em 1996, e no Museu Nacional de Arte Contemporânea - Museu do Chiado, também em Lisboa, em 2004.

A Fundação Calouste Gulbenkian disponibiliza ‘online’ a reprodução de “Agnus Dei (olhos castanhos, camisa aberta)”, uma das obras de Gaëtan, da sua coleção.

COZINHA PORTUGUESA

“Roteiro Gastronómico de Portugal”

Fritura Mista de Legumes

Ingredientes

- 125 grs. de farinha de trigo
- 2 gemas de ovos e 2 claras
- 1,5 dl de cerveja branca
- sal e pimenta moída na altura q.b.
- 250 grs. de brócolos
- 200 grs. de curgetes
- 100 grs. de cenouras pequenas
- 12 cogumelos frescos
- 1 cebola
- Óleo para fritar q.b.

Confeção:

Bata a farinha, as gemas e a cerveja. Tempere com sal e pimenta. Envolve as claras previamente batidas em castelo firme e deixe repousar 15 minutos. Branqueie os legumes, mergulhando-os durante alguns minutos em água a ferver temperada com sal. Corte a cebola às rodelas finas, as curgetes também em rodelas e os brócolos em raminhos. Passe todos os legumes pelo o polme e frite-os em Óleo quente. Escorra bem sobre papel absorvente e sirva quente como acompanhamento de carne ou peixe.

Saladinha

Ingredientes

- 4 batatas
- 4 beterrabas
- 2 cenouras
- 2 ovos cozidos
- 6 filetes de anchova sal q.b.
- azeite q.b.
- vinagre q.b.
- algumas ervilhas, feijão verde e verdura a gosto

Confeção:

Cozem-se as batatas e, em separado, todo o restante, que se reúne, descascado e cortado finamente, temperando-se com vinagre, sal e azeite. Enfeita-se com rodelas de ovo cozido, alternadas com os filetes de anchova. Sirva muito fria como acompanhamento de peixe e carnes.

CONSULTAS PRESENCIAIS E POR TELEFONE

Agora mais perto de si!

Receba em qualquer parte do mundo amuletos de proteção contra a inveja, mau olhado e energias negativas.

Maria Helena
(00351) 210 929 030
Av. Praia da Vitória, nº57 4ºDto 1000-246 Lisboa - Portugal
www.mariahelena.pt www.facebook.com/MariaHelenaTV

<p>CARNEIRO - 21 MAR - 20 ABR</p> <p>Amor: O amor poderá bater-lhe à porta, fique atento.</p> <p>Saúde: Procure fazer uma vida mais saudável.</p> <p>Dinheiro: Esta não é uma boa altura para investir nos negócios.</p> <p>Números da Sorte: 27, 32, 41, 3, 38, 1</p>	<p>LEÃO - 23 JUL - 22 AGO</p> <p>Amor: Estará em plena harmonia na sua vida a este nível.</p> <p>Saúde: Faça um check-up.</p> <p>Dinheiro: Tente poupar um pouco mais, pois mais vale prevenir do que remediar.</p> <p>Números da Sorte: 11, 42, 27, 30, 12, 28</p>	<p>SAGITÁRIO - 22 NOV - 21 DEZ</p> <p>Amor: Vai apaixonar-se facilmente.</p> <p>Saúde: Faça caminhadas.</p> <p>Dinheiro: Não se exceda nos gastos.</p> <p>Números da Sorte: 19, 47, 25, 36, 40, 18</p>
<p>TOURO - 21 ABR - 20 MAI</p> <p>Amor: Seja sincero nas suas promessas se quer que confiem em si.</p> <p>Saúde: Liberte-se e a sua saúde irá melhorar.</p> <p>Dinheiro: Excelente período para tratar de assuntos de caráter profissional.</p> <p>Números da Sorte: 20, 31, 45, 38, 10, 4</p>	<p>VIRGEM - 23 AGO - 22 SET</p> <p>Amor: Partilhe os seus sentimentos e decisões com a pessoa que ama.</p> <p>Saúde: Com disciplina e controlo melhorará de qualquer problema.</p> <p>Dinheiro: Uma pessoa amiga vai precisar da sua ajuda.</p> <p>Números da Sorte: 39, 28, 10, 33, 5, 13</p>	<p>CAPRICÓRNIO - 22 DEZ - 19 JAN</p> <p>Amor: Deixe o ciúme de lado e aproveite bem os momentos escaldantes.</p> <p>Saúde: Cuidado com excessos alimentares.</p> <p>Dinheiro: Não peça um novo empréstimo, os tempos não estão para isso.</p> <p>Números da Sorte: 27, 42, 31, 19, 4, 23</p>
<p>GÉMEOS - 21 MAI - 20 JUN</p> <p>Amor: Momento favorável para jantares românticos.</p> <p>Saúde: O seu sistema imunitário está muito sensível, seja prudente.</p> <p>Dinheiro: Momento calmo e favorável.</p> <p>Números da Sorte: 25, 10, 49, 17, 23, 2</p>	<p>BALANÇA - 23 SET - 22 OUT</p> <p>Amor: Esqueça um pouco o trabalho e dê mais atenção à sua família.</p> <p>Saúde: Poderá andar muito tenso.</p> <p>Dinheiro: Período positivo e atrativo, haverá uma subida do seu rendimento mensal.</p> <p>Números da Sorte: 20, 14, 3, 27, 44, 1</p>	<p>AQUÁRIO - 20 JAN - 18 FEV</p> <p>Amor: Aproveite bem todos os momentos que tem para estar com a sua cara-metade.</p> <p>Saúde: Poderá sentir alguma fadiga física.</p> <p>Dinheiro: Conserve todos os seus bens materiais.</p> <p>Números da Sorte: 36, 41, 15, 3, 37, 20</p>
<p>CARANGUEJO - 21 JUN - 22 JUL</p> <p>Amor: A sua vida amorosa dará uma grande volta brevemente.</p> <p>Saúde: Faça exames médicos.</p> <p>Dinheiro: Evite gastos supérfluos.</p> <p>Números da Sorte: 12, 35, 10, 28, 17, 9</p>	<p>ESCORPIÃO - 23 OUT - 21 NOV</p> <p>Amor: Liberte-se do passado.</p> <p>Saúde: Procure o seu médico se não se anda a sentir bem.</p> <p>Dinheiro: Ajude os mais necessitados.</p> <p>Números da Sorte: 33, 14, 21, 4, 41, 6</p>	<p>PEIXES - 19 FEV - 20 MAR</p> <p>Amor: Evite as discussões com o seu par.</p> <p>Saúde: Será uma época com tendência para enxaquecas.</p> <p>Dinheiro: Dê mais valor ao seu trabalho, e só terá a ganhar com isso.</p> <p>Números da Sorte: 49, 27, 13, 31, 4, 29</p>

Hóquei/Mundial

Portugal conquista título mundial 16 anos depois

Portugal sagrou-se domingo campeão mundial de hóquei em patins, 16 anos depois da última conquista, ao vencer a Argentina, por 2-1, no desempate por grandes penalidades, após um nulo no final do encontro.

No desempate por grandes penalidades, Gonçalo Alves e Hélder Nunes marcaram para Portugal, enquanto pela Argentina apenas conseguiu marcar Nicolia.

A formação das 'quinas' conquistou o 16.º título mundial, menos um do que a recordista Espanha, reconquistando um título que lhe fugia desde 2003, em Oliveira de Azeméis.

Fora de Portugal, a 'equipa das quinas' não vencia um título desde 1993, sendo que, em Espanha, apenas se tinha sagrado campeão mundial uma vez, em 1960.



Avançado brasileiro Jonas termina carreira de futebolista

Jonas colocou um ponto final na carreira aos 35 anos. O avançado de 35 anos foi homenageado no Estádio da Luz antes do encontro de apresentação do Benfica aos sócios, diante do Anderlecht, partida em que o Benfica perdeu por 2-1, e foi substituído aos 10 minutos e 10 segundos para a entrada de Tiago Dantas.

Com todos os membros do plantel, equipa técnica e Luís Filipe Vieira no relvado, Jonas foi chamado para delírio dos adeptos presentes no Estádio da Luz. Sob um coro de aplausos, o avançado brasileiro recebeu uma lembrança do presidente encarnado, acabando por deixar escapar algumas lágrimas.

Abola.pt



Adepto ferido em Coimbra hospitalizado com fratura vertebral - Benfica

Um adepto do Benfica que ficou ferido em consequência dos desacatos ocorridos no jogo particular de futebol com a Académica, está internado e sob observação, devido à fratura de uma vértebra da coluna, informou o clube lisboeta.

Em nota publicada no site oficial, o Benfica informa que o adepto, de 30 anos, "fraturou a vértebra D12 da coluna" e está internado no Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, esperando-se que na segunda-feira seja "tomada a decisão sobre a necessidade de se avançar com uma eventual operação".

"Não esteve envolvido em qualquer desacato, mas, à passagem de indivíduos adeptos da Académica (escortados pela Polícia) que tinham sido responsáveis pela confusão gerada, foi empurrado por um deles", indica o Benfica, assinalando

que a direção do clube de Coimbra "prontificou-se de imediato a ajudar os familiares a identificar os responsáveis".

O jogo entre a Académica e o Benfica, que se disputou em Coimbra e foi vencido pelo campeão nacional por 8-0, esteve interrompido durante cerca de oito minutos devido a incidentes nas bancadas entre adeptos - que chegaram a entrar na pista de atletismo do estádio para se refugiarem -, levando à intervenção da polícia.

"Lamentamos ainda que nos últimos seis meses seja o segundo adepto do nosso clube hospitalizado com gravidade", assinalou o Benfica, manifestando a intenção de "tudo fazer para eliminar e punir sem contemplações este tipo de comportamentos".

Óliver Torres deixa FC Porto e assina pelo Sevilla por cinco épocas

O futebolista espanhol Óliver Torres deixou o FC Porto e foi confirmado como reforço do Sevilla, por cinco temporadas, anunciou o clube treinado por Julen Lopetegui.

"O jogador chegou a Sevilla no domingo à noite e passou os exames médicos. Assina por cinco épocas", revelou o clube espanhol na sua página oficial na Internet, sem especificar os valores envolvidos na transferência, acrescentando que o médio será ainda hoje apresentado.

Óliver tinha chegado ao FC Porto em 2014/15, por



empréstimo do Atlético de Madrid, e voltou ao clube já em 2016/17, novamente cedido pelos 'colchoneros', mas numa temporada após a qual os 'dragões' acionaram a sua cláusula

de compra, por 20 milhões de euros.

No FC Porto, o médio teve a sua melhor época com Lopetegui, quando fez 40 jogos e marcou sete golos.

Benfica viaja para os Estados Unidos com 27 jogadores e sem Salvio



O futebolista internacional argentino Salvio ficou fora dos 27 convocados do Benfica para a digressão aos Estados Unidos, onde competirá na International Champions Cup.

O Benfica divulgou os 27 jogadores escolhidos por Bruno Lage, numa lista em que não consta Salvio e num momento em que a imprensa tem adiantado a possibilidade de o extremo estar de saída, depois de oito épocas consecutivas na Luz.

Salvio, de 29 anos, chegou inicialmente ao Benfica em 2010/11, por empréstimo do Atlético de Madrid, mas haveria de regressar e cumprir oito épocas, já a título definitivo.

Para a viagem aos Estados Unidos, Bruno Lage fez entrar André Almeida e Ebuehi, que recuperam de lesões, e o médio sérvio Zivkovic, que se apresentou mais tarde, por ter estado no Europeu de sub-21, e não jogou os dois primeiros particulares.

O treinador já tinha deixado de fora, no jogo com a Académica, Pedro Álvaro e Nuno Santos, enquanto David Tavares e Jhonder Cádiz lesionaram-se no jogo diante do Anderlecht.

De acordo com um boletim clínico dos 'encarnados', o médio David Tavares contraiu uma "entorse no joelho direito" diante do Anderlecht, num encontro em que Cádiz sofreu uma "lesão na região posterior da coxa direita".

De fora está também Gedson, que fraturou o quinto metatarso do pé direito durante as férias.

Na International Champions Cup, o Benfica estreia-se diante do Chivas no sábado, às 13:00 locais (21:00 em Lisboa), seguindo-se jogos com a Fiorentina, no dia 24 (01:00 de dia 25, em Lisboa) e com o AC Milan, em 28 de julho, 3:00 da tarde (20:00 em Lisboa).

O início oficial da época dos campeões nacionais está marcado para 04 de agosto, com a disputada da Supertaça Cândido Oliveira frente ao Sporting, no Estádio Algarve, às 20:45.

Lista dos 27 convocados

Guarda-redes: Vlachodimos, Zlobin e Svilar.

Defesas: André Almeida, Ferro, Jardel, Rúben Dias, Nuno Tavares, Conti, João Ferreira, Grimaldo e Ebuehi.

Médios: Florentino, Pizzi, Fejsa, Chiquinho, Rafa, Samaris, Gabriel, Caio Lucas, Zivkovic, Cervi, Taarabt e Tiago Dantas.

Avançados: Raul de Tomas, Seferovic e Jota.

RVDE
RADIO VOZ DO EMIGRANTE
WHTB 1400 AM
WHTB 93.7 FM
www.rvde.org

SERVING THE PORTUGUESE-SPEAKING COMMUNITY SINCE 1988

Frank F. Baptista	Armanda Arruda
José Aguiar	Lenny Gervásio
Anabela Santos	John Carrasco
Eduardo Rodrigues	Helena Silva
Maria de Lourdes	Álvaro António
Alfredo Alves	Luis Santos
Fátima Moniz	Shayne Dias

News ~ Talk ~ Sports ~ Weather ~ Music ~ Interviews ~ Roundtables

P.O. Box 9813, Fall River, MA 02720 • Tel. 508-678-9727 ext. 38 • Fax: 508-673-3939
Email: fpbaptista@apol.net • Anabela Santos: 508-954-9391

Frank P. Baptista
Founder/Producer/Director

Substituições e cartões para o banco de suplentes entre as mudanças na arbitragem

O Conselho de Arbitragem (CA) da Federação Portuguesa de Futebol (FPF) explicou quais as principais mudanças nas leis de jogo para a época 2019/2020, entre as quais estão também algumas clarificações sobre os lances de mão na bola.

Numa ação de formação promovida para jornalistas e comentadores desportivos dos órgãos de comunicação social, na Cidade do Futebol, em Oeiras, João Ferreira, vice-presidente do CA, acompanhado dos árbitros internacionais Tiago Martins e Hugo Miguel, deram conta das principais alterações às leis de jogo para a época que se inicia em 04 de agosto, com a realização da Supertaça Cândido de Oliveira, entre Benfica e Sporting, no Estádio Algarve.

As alterações definidas pelo International Board (IFAB) foram explicadas pelos responsáveis lusos, nomeadamente a da obrigatoriedade de os jogadores passarem a ter de sair de campo, aquando de uma substituição, pela linha mais próxima, ficando assim para trás a necessidade de se dirigirem até à linha de meio-campo, junto aos bancos de suplentes.

Uma alteração que, segundo João Ferreira, “procura aumentar o tempo útil de jogo” e evitar “perdas de tem-

po propositadas”.

Outra mudança para a época 2019/20 diz respeito às sanções disciplinares dos elementos presentes no banco de suplentes.

Se até esta data a única ‘ferramenta’ ao dispor do árbitro era a ordem de expulsão, a partir de agora o juiz pode identificar o elemento presente no banco de suplentes para o advertir, mostrar cartão amarelo ou vermelho, consoante a gravidade da infração. Refira-se que, em caso de não ser possível identificar o elemento que infringiu a lei, será o treinador principal a assumir a responsabilidade e será ele o alvo da correspondente ação disciplinar.

Por fim, entre as várias mudanças apresentadas, destaque para o esclarecimento nos lances de mão na bola.

Mantém-se na lei que há infração quando o jogador tocar “deliberadamente” na bola com a mão, mas que só é considerada uma ação deliberada quando a colocação do braço aumenta a volumetria do jogador ou a bola tocar no braço quando este está acima do nível dos ombros.

Segundo João Ferreira, lances em que o jogador tem os braços ao lado do corpo, “numa posição natural”, não devem ser sancionados, assim como não deve ser assi-

nalada qualquer falta quando a intenção do jogador é jogar a bola com o pé e esta acaba por ressaltar para o braço.

A nova lei faz também uma distinção entre defesas e avançados no que a esta questão diz respeito, uma vez que num lance em que a bola toque no braço de um atacante e daí resulte um golo imediatamente a seguir, este deverá ser anulado, mesmo que o toque tenha sido involuntário, como no caso de um ressalto.

A mesma regra aplica-se no caso de o toque na mão, mesmo que involuntário por parte do atacante, crie de imediato um lance de golo ou situação de perigo, situação na qual o árbitro deverá também assinalar infração.

Já no caso de um defesa, caso esta toque no seu braço involuntariamente e se encaminhe para o fundo da baliza, o golo deverá ser validado.

Por último, a nova lei clarifica também a intervenção involuntária do próprio árbitro no jogo, que sempre que toque na bola e isso altere o sentido do jogo deve parar a partida e dar a bola à equipa que estava na sua posse, evitando assim situações em que a equipa adversária recupera a bola fruto de uma situação em que nada fez para que tal acontecesse.

Casillas integra ‘staff’ da equipa de futebol do FC Porto

O guarda-redes espanhol Iker Casillas vai integrar o ‘staff’ diretivo da equipa de futebol do FC Porto, enquanto recupera de um enfarte agudo do miocárdio, anunciaram os ‘dragões’.

“Enquanto recupera do problema de saúde, Iker Casillas vai fazer parte do ‘staff’ diretivo da equipa de futebol do FC Porto. O internacional espanhol passa a assegurar a ligação entre os jogadores, o treinador e a direção, po-

dendo o âmbito da sua ação ser alargado a outras funções dentro do clube”, lê-se no sítio oficial dos ‘azuis e brancos’ na Internet.

Em 01 de maio, o futebolista sentiu-se mal num treino dos ‘dragões’, que mais tarde comunicaram a hospitalização de Casillas e a gravidade da situação, com o jogador a ser sujeito a um cateterismo.

“Vou fazer algo diferente do que habitualmente fazia,

que era estar no terreno de jogo. Vou tentar fazer a ligação entre a equipa e o clube. O ‘mister’ [Sérgio Conceição] falou comigo na época passada quando aconteceu a minha situação e disse-me que queria que ficasse com eles, perto dos jogadores, perto dos jogadores mais novos, porque iriam existir várias mudanças. Vou tentar fazer o possível para ajudar os meus companheiros”, disse Casillas, citado pelo FC Porto.

6 razões para se inscrever.

■ Não há copagamentos - NUNCA

■ Tratamento odontológico sem custo para você

■ O cartão **Healthy You** para comprar determinados artigos relacionados à saúde (US\$ 100 por trimestre, até US\$ 400 por ano)

■ Associação grátis no YMCA ou US\$ 55 por mês para academia

■ Todos os seus benefícios atuais do MassHealth

■ Transporte para e de consultas médicas*



Mantenha todos os seus benefícios do MassHealth, além de outros benefícios

Se tiver o programa MassHealth Standard, mas não tiver a cobertura da Parte A e/ou Parte B do Medicare, você se qualifica a se inscrever no nosso programa MassHealth Senior Care Options - SCO (Opções de cuidado médico sênior MassHealth).

SWH

SENIOR WHOLE HEALTH®

Simple. Secure. Independent.

Para mais informação, ligue para:
1-888-566-3526 (TTY 711)

www.seniorwholehealth.com/SNP

Das 8h00 às 20h00 | 7 dias por semana

O Senior Whole Health está em conformidade com as leis de direitos civis federais aplicáveis e não discrimina com base em raça, cor, nacionalidade, idade, deficiência ou sexo. ATENÇÃO: Se não falar inglês, há disponíveis serviços de assistência em vários idiomas, gratuitamente. Ligue para 1-888-794-7268 (TTY 711). ATENCIÓN: si habla español, tiene a su disposición servicios gratuitos de asistencia lingüística. Llame al 1-888-794-7268 (TTY 711). ATENÇÃO: Se fala português, encontram-se disponíveis serviços lingüísticos, grátis. Ligue para 1-888-794-7268 (TTY 711). O Senior Whole Health (HMO SNP) e o Senior Whole Health NHC (HMO SNP) são planos coordenados (Coordinated Care Plans) com um contrato do Medicare Advantage e um contrato do programa EOHHS MassHealth/Estado de Massachusetts. A inscrição depende da renovação anual de contrato. Este plano está disponível a qualquer pessoa com 65 anos ou mais que tenha Assistência Médica do Estado e Medicare, ou somente o Medicaid. H2224-2018_70986v2_M_Accepted 11/2/18 *Pode haver limites



MATEUS REALTY

582 Warren Ave., East Providence, RI • Tel. (401) 434-8399

ATENÇÃO COMPRADORES! AGORA É UMA BOA ALTURA PARA COMPRAR CASA!!

• **Várias casas à venda** • **Preços baixos** • **Juros continuam baixos**



2 Moradias/Comercial
EAST PROVIDENCE
\$379.900



Raised Ranch
CRANSTON
\$244.900



Raised Ranch
EAST PROVIDENCE
\$239.000



Raised Ranch
RIVERSIDE
\$289.900



Cape
EAST PROVIDENCE
\$259.900



Cape
RIVERSIDE
\$284.900



Colonial
EAST PROVIDENCE
\$359.900



Colonial
NORTH KINGSTOWN
\$249.900



Ranch
PAWTUCKET
\$179.900



Bungalow
EAST PROVIDENCE
\$179.900



Cottage
CRANSTON
\$199.900



Raised Ranch
EAST PROVIDENCE
\$229.900



Colonial
EAST PROVIDENCE
\$239.900



Raised Ranch
EAST PROVIDENCE
\$249.900



2 Moradias
PROVIDENCE
\$359.900



Raised Ranch
EAST PROVIDENCE
\$299.900



2 Moradias
EAST PROVIDENCE
\$245.900



Colonial
EAST PROVIDENCE
\$249.900



Raised Ranch
EAST PROVIDENCE
\$239.900



Cape
PAWTUCKET
\$239.900

Contate-nos e verá porque razão a **MATEUS REALTY** tem uma excelente reputação

MATEUS REALTY

"O NOSSO SUCESSO DEVE-SE AO APOIO DA NOSSA COMUNIDADE. OBRIGADO POR MAIS UM ANO DE SUCESSO"

Precisamos de casas para vender na área de East Providence e arredores!

AO SERVIÇO DA COMUNIDADE DESDE 1975

